

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ha quem costume emitir opiniões sobre assuntos que não conhece ou conhece mal, pronunciando-se com tal autoridade ue intimida os inocentes.

Que os ignorantes assim façam ainda se tolera, porque, na escuridão em que vivem não é facil introduzir um raio de luz. Mas que pessoas que passam por cultas e cautelosas procedam da mesma maneira, eis o que merece franca reprovação.

Devemos uns aos outros consideração e respeito, incluindo os adversarios que, por muito longe que estejam de nós, não ficam fora das leis da intelligencia e da compreensão.

Os que discutem furiosamente, gritando e bracejando, dão mau exemplo, visto concorrerem, com a sua violencia intolerante, para desfigurar pessoas e doutrinas que só podem ser julgadas e apreciadas com serenidade.

Façamos, pois, todos um pequeno esforço no sentido da imparcialidade, a-fim de que caiba a cada qual um minimo de justiça, acabando-se com os muros que levantamos insensatamente contra o vizinho, na suposição de que batalhamos por verdades que, no fim de contas, são meros erros ou, o que é pior, tremendas injustiças.

Por informações que nos trouxeram, pensa-se em fundar a Liga dos «Amigos do Livro», de que virão a fazer parte livreiros, escritores, jornalistas, quantos sabem avaliar e honrar o volume que adquirem ou folheiam com amor. O trabalho do autor, do compositor, do ilustrador e do impressor tem direito á consideração do publico.

Ha dias deparámos, numa opaca biblioteca, cobertos de pó e roídos pela traça, livros de egregios escritores nacionais a que os herdeiros dum varão insigne não acham que nos acompanhava:

ram qualquer prestimo. Perguntámos a —Não seria bem melhor oferecer estes livros a qualquer instituição popular?

—Para isso ainda seria necessario ter um certo espirito e isso é precisamente o que escasseia nesta casa.

Em materia de edições, convem considerá-la sob um aspecto artistico, embora sem luxo.

Porque inundam mercado de livros que parecem filhos das ervas?

Quem defenderá as obras de valor dos ultrajes a que se encontram expostas?

Achamos, pois, conveniente que, fundando-se a Liga dos «Amigos do Livro», ela tome a serio também o seu papel educativo, corrigindo desmandos e trabalhando para que as boas e belas paginas se não subtraíam ao conhecimento dos humildes, sempre necessitados de guias que os encaminhem.

Recebemos ha dias um cartão do illustre pintor Henrique Medina que se encontra ou encontrava em Hollywood—em que nos deseja felicidades pelo Natal de 1941.

«Merry Christmas!»

Demorou aproximadamente dois anos e meio para vir da California até Portugal. E' caso para exclamar:

—Como as distancias cresceram e os continentes se separaram!

Quando as comunicações se tornam difíceis e morosas, como na hora que passa, os sentimentos e as emoções duram muito mais. Quem vive longe da Patria mantém inapagáveis as suas recordações, agarrando-se ás saudades, como se nelas estivesse o mais precioso de todos os bens.

O numero de hoje

DO «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 paginas

Lampedusa

*foi intimada
a render-se
mas continua a resistir
— informa Roma*

ROMA, 12.—Comunicação oficial: «A ilha de Pantellaria, submetida a maciça acção aerea e naval de poder e frequencia sem precedentes, privada de todos os recursos, nomeadamente de agua para a população civil, foi obrigada a cessar, ontem, a resistencia.

Renovou-se e foi aumentada a ofensiva aerea e naval do adversario contra a pequena guarnição de Lampedusa, que repeliu a intimação de se render e resiste heroicamente.

A ilha de Pantellaria, situada apenas a 66 quilómetros da Tunisia e 94 da Sicilia, teve de cessar a resistencia aos ataques inimigos, dado que a ofensiva aerea adversaria, concentrada, ha mais de um mês, com ininterupta violencia, contra ela, tinha destruido todos os recursos locais e inutilizado o fornecimento de agua. De que alcance foram esses bombardeamentos, disse-o claramente a rádio-Londres, numa emissão do dia 9 de junho, através da descrição dum correspondente de guerra: «Fui testemunha de um dos mais mortíferos bombardeamentos conduzidos contra um só objectivo que jamais vi. Todo o porto de Pantellaria parecia em erupção, como um gigantesco vulcão».

Na realidade, em tais ataques, sus-

(Ver continuação na 8.ª página)

Agrava-se o conflito

das greves nos Estados Unidos

BIRMINGHAM (Alabama), 12.—Os mineiros de dois poços de Alabama puseram-se em greve, como protesto contra a decisão de Ickes, administrador do Carvão dos Estados Unidos, de impôr a multa de um dolar por dia aos mineiros que tomaram parte na recente greve.—(E. T.).

VIDA DIPLOMATICA

O novo ministro da Italia

fez hoje entrega das suas credenciais

ao sr. Presidente da Republica

Com o costumado cerimonial, o sr. dr. Renato Prunas, novo ministro da Italia, em Lisboa, fez hoje a entrega ao Chefe do Estado das credenciais que o acreditam como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do Governo português.

Pelas 11 horas, chegou ao Palacio Nacional de Belem o cortejo de automoveis em que seguiam o novo ministro e o pessoal da legação. O carro da Presidencia da Republica que conduzia aquele diplomata acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado, era precedido de mais quatro, um dos quais da legação de Italia.

No primeiro e segundo carros, to-

Noite de Santo Antonio



E' assim que o povo vê Santo Antonio, adolescente e ingenuo, com o Menino Jesus a brincar e o santo a sorrir

O povo vê-o assim: ingenuo, peregrino de suavidade, miraculoso do amor. A consertar bilhas rachadas, a facilitar casamentos, a pregar aos peixinhos—e a sorrir. O Santo Antonio que o povo português criou é um companheiro sempre pronto, um delicioso patrono de traquinas do coração. O povo português fez-lhe a sua imagem e semelhança, e o primeiro a acreditar foi—Santo Antonio que ha setecentos anos se deixa ser como o fizeram: um santo de oratorio e não um santo de catedral.

Entre a interpretação da historia, através dos teologos e dos artistas, e o Santo Antonio de Lisboa—ha um abismo, que se transpõe num saltinho de bonomia, sem perigo de pecado.

Não se trata de uma deformação. Mas de uma transfiguração. Nem o agiologio é ofendido: o povo português, mais do que o italiano, conservou ao Santo, baírrista da Sé de Lisboa—o Menino Jesus. Sem o Menino Jesus o Santo popular não teria lugar nos nichos das ruas, nos oratorios dos lares, nas misulas dos altares, e nos

registos de azulejo. De resto—o povo é leal: a S. João deixou o cordeirinho e a S. Pedro as chaves do céu.

Nimboi o Santo de poesia, e fez dela a clave de uma redondilha posta em canção. Que os teologos perdoem ao povo—que ergueu a Santo Antonio trezentas igrejas e pequeninos sacellos e pôs o seu nome em trezentas ruas e becos—o seu inocente idealismo. A Igreja, conciliadora, aceitou a Noite de Santo Antonio, com o seu docel de estrelas e os bailaricos e joqueiras de fundo de romaria. Em Lisboa—como no Porto e Braga a Noite de S. João—à vespera de Santo Antonio com sua noite de lumes, manjericos, cravos de papel e alarido de almas em festa, foi—e ainda é—um tributo de amor.

A iconografia de Santo Antonio forçou o povo do realismo dos artistas mais peregrinos. Frescos, tábuas, telas, vitrais, estatuas, imagens—tiveram que transigir.

Santo Antonio gordo e hidropico—lição da Historia. Santo Antonio magro, delicado, lirico—correção do ideal. Este venceu. Em rigor, não houve um vencimento. Mas uma justaposição. Menino do côro da Sé, regente de Santo Agostinho em S. Vicente de Lisboa e em Santa Cruz de Coimbra, o Santo até trocar o nome de Fernando pelo de frei Antonio—franciscano—no sacello dos Olivais, era, em verdade, magro, dialeto, quasi irreel. Se foi obeso—foi-o nos fins da sua vida, e assim chegou o Giotto e a Perugino, e ainda a Gregorio Lopes. A arte, porém, transigiu e a delicadeza ascetica, adolescente do Santo de Lisboa fixou-se em arte, nimbada de lirismo, desde Van Dick e Frei Carlos a Ribeira, Columbano—imbuido do potencial da poesia portuguesa—espiritualizou-o, em ascetismo de translúcida beleza.

Mas nenhum destes santos da iconografia—é verdadeiro.

O verdadeiro, o unico autentico, o da Historia sem revisão e da fé sem desmentido, o do Museu—tipo padrão do culto português—é este Santo Antonio de barro, dos troncos de palmo e meio, quer tenha missal, corda, flor de lis, ou não—mas tendo com certeza o Menino Jesus, ao colo, a vir, com o dedito espetado no ar.

N. de A.



O novo ministro da Italia (à esquerda), depois de ter feito a entrega das suas credenciais

(Ver continuação na 7.ª pagina)

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:

O orçamento suplementar da Direcção dos Serviços de Melhoramentos Rurais, da Junta Autónoma de Estradas.

■ Um decreto concedendo, em regime de reciprocidade, isenção de direitos, nas colónias portuguesas, para um automóvel importado por cada um dos consules estrangeiros de carreira.

■ As seguintes nomeações: do sr. dr. Carlos Ribeiro, da Silva Lopes para reger a cadeira de policia científica do Curso Superior de Medicina Legal, do Porto; do sr. dr. Antonio Moreira Salvador Junior, para reger a cadeira de neuropathologia criminal e psicologia judiciaria do Curso Superior de Medicina Legal, do Porto.

■ A nomeação do sr. dr. Fernando Carlos de Magalhães Mendonça Pimentel, primeiro-tenente medico naval, para em comissão exercer o cargo de chefe dos serviços de saúde da colónia da Guiné.

■ A prorrogação, por mais um ano, do mandato da comissão administrativa da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios.

Grande Concurso Hípico de Lisboa

Amanhã, domingo, no Jockey Club, disputam-se as provas «Ministerio da Guerra» e «Estoril» (Pares). Terça-feira, 15, no Parque Florestal de Monsanto. Os bilhetes de entrada na casa de chá do Miradouro de Montes Claros, podem ser requisitados na Sociedade Hípica até às 23 horas de amanhã, domingo.

ABRIU A BILHETEIRA
PARA A 1.ª NOCTURNA

Abriu hoje a bilheteira da Praça dos Restauradores para a 1.ª corrida nocturna da época, na próxima terça-feira, com os cavalheiros José Casimiro Junior, que em Espinho triunfou no domingo passado com as suas novas montadas, e D. Vasco Jardim, que esta época vai também marcar progressos. Mario Cabré, o novicheiro da temporada e recém-triunfador em Sevilha, e Galito-Chico, sobrinho de «El Gallo» e de Josélotto, serão os «espadas» da noite. E o grupo de forcados é o de João Soeiro, da Moita.

A animação hoje verificada na bilheteira dá ideia do agrado com que foi recebida a 1.ª nocturna.

LUSO

Palacio de S. Roque



F. Gasparinho

No seleccionado LUSO, pode V. Ex.ª passar uma noite agradável, apreciando os artistas Dionilde Gouveia, Alice Oliveira, Maria da Saudade, José de Castro, humorista Rogério Fernandes e Fernando Gasparinho. Guiaradas pelos eximios artistas José Nunes e Pais da Silva. Entrada, 1.50. Amanhã, grandiosa «matinée», com os apreciadissimos artistas Maria do Carmo Torres, Emilia Ferreira, Ressurreição Nascimento, Maria Loureiro, Manuel Cascais, Frutuoso França, Augusto Pereira, o ás do riso Antonio Canicás e a pequenina imitadora Maria Fernanda, José Nunes e Pais da Silva. O LUSO tem arte, comodidades e frescura. Entrada 1.50.

Verbena de Santa Catarina



NOEMIA CRISTINA

Calçada do Combro. Hoje, às 21 e 30

Cantam nesta popular Verbena os apreciadissimos artistas:

Noemia Cristina
Deolinda de Sousa
Modesto Maia
Mário J. Paninho
Adelino Santos
Armando Silva

Nos intervalos baile por uma eximia ORQUESTRA

Verbena do Cachamorra



Quinita Gomes

Calçada dos Mestres, 112

Hoje, até de madrugada grandes festejos de Santo Antonio, com fados, baile e variedades, nos quais tomam parte os artistas:

Quinita Gomes, Natividade Correia, José Pereira e o popular cantor humorístico Francisco dos Santos.

Entrada: Cavalheiros, 1\$50; Senhoras, \$50.

«Semana da Tuberculose»

Ainda não terminou o apuramento que está a fazer-se na sede da Assistência Nacional aos Tuberculosos do peditório feito em Lisboa durante a última «Semana da Tuberculose». No entanto, está a proceder-se á abertura dos cofres que ainda restam, para seguidamente a importância total recolhida dar entrada no Banco de Portugal.

Podemos desde já afirmar que é animador o resultado obtido e que mais uma vez em demonstrar o interesse do publico pelos tuberculosos pobres. Pena é que isto seja uma gota para o mar de despesas que, na difícil crise que todos atravessamos, assoberbam a A. N. T. para manter em funcionamento um preventivo, 56 dispensários e 9 sanatórios.

A provincia igualmente tem contribuido com apreciável generosidade para fim tão humanitário, tendo já dado entrada na sede da A. N. T. diversas importancias, das quais destacamos:

Ferreira do Alentejo, 586\$10; Moura 508\$00; Mértola, 112\$40; Farnalhão, 804\$70; Macedo de Cavaleiros, 1.017\$10; Cantanhede, 413\$35; Borba, 567\$40; Montemor-o-Novo, 520\$50; Portel, 558\$5; Vila Viçosa, 1.000\$00; Nazaré, 1.050\$00; Alenquer, 284\$40; Mafra, 581\$00; Elvas, 827\$85; Aviz, 196\$25; Golegã, 223\$20; Sardoal, 500\$00; Barreiro 4.142\$90; Tondela, 1.289\$20; etc.

Mais donativos entregues na Assistência: União Fabril, 1.000\$00; Comp.ª R. G. e Electricidade, 1.000\$00; Comp.ª Carris, 1.000\$00; dr. Ricardo Espírito Santo, 500\$00; D. Alice Guedes Heredia 500\$00; Sociedade Industrial Farmaceutica, 500\$00; Laboratorios Lab, 500\$00; Instituto Pasteur, 500\$00; Casseque, 500\$00; Borges & Irmão, 500\$00; Banco de Angola, 500\$00; Seel, 300\$00; Companhia Diamantes de Angola, 300\$00; etc.

LUCILIA DO CARMO

Partiu hoje para Lourenço Marques a castiça e sentimental cantadeira Lucilia do Carmo que, contratada pela melhor casa de espectáculos daquela cidade, ali vai cumprir um contrato de três meses.

Lucilia do Carmo dedicou-se entusiasticamente a esta «tournee» artistica que representa um grande passo na sua vida, enriquecendo o seu repertorio não só com fados novos como também com lindas canções.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS

Está aberta a inscrição de candidatas á frequência do curso da Escola Technica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, que oferece ás suas alunas um curso de três anos e confere um diploma de enfermeira hospitalar e de Saúde Publica.

Todas as informações são prestadas na sede provisoria da Escola, na avenida da Republica, n.º 18.

«Equipe» Hípica Espanhola

Oferecido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol realiza-se amanhã, pelas 21 e 30 horas, no Casino Estoril, o banquete em honra da «Equipe» de Cavaleiros Espanhóis que vêm tomar parte no Concurso Hípico de Lisboa, ao qual assistirão os senhores embaixador e embaixatriz de Espanha.

Sarau gimnastico

No «rink» do Paço de Arcos

Hoje, á noite, no «rink» do Hockey Club de Paço de Arcos, o Lisboa Gimnasio Clube realiza, em benefício da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios daquela localidade, um sarau gimnastico, que se deve revestir de grande luzimento. Neste sarau propõe-se o Lisboa Gimnasio Clube apresentar alguns dos seus numeros de maior sensação e que, no sarau realizado no Coliseu dos Recreios, produziram grande admiração. O «rink» de patinagem de Paço de Arcos deve ser pequeno para conter o publico que, certamente, vai affluir ao espectáculo, succedendo até que aos bombeiros têm sido feitos pedidos de pessoas da capital que, não tendo tido possibilidade de assistir ao sarau realizado no Coliseu (cuja lotação se esgotou), não querem perder esta oportunidade para apreciar os excelentes numeros que vão ser apresentados. Do programa constam, entre outras, as seguintes exhibições: classe de gymnastica musicada (meninas), do professor Anibal Ramos (a «classe maravilhosa» como lhe têm chamado); a classe de gymnastica educativa (homens), do professor tenente Herculano Cunha; «box», pelos alunos do professor Manuel de Matos; paralelas e barra, pelos alunos do professor Robalo Gouveia; esgrima, pelos alunos do prof. Martins Gouveia; luta, pelos discip. do prof. Hermenegilda Lima; o classico jogo de pau, por alunos e o proprio professor, o consagrado mestre Domingues Miguel; e, para terminar, os saltadores do Lisboa Gimnasio, em mesa alemã, figurando entre eles o proprio professor Robalo Gouveia.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Gloria de Sequeira Fernandes Braga, D. Maria José de Araújo Rangel Pamplona, D. Sara Archer Braga Sacramento de Beires, D. Mariana Canavarro de Andrade, D. Maria Alcoforado, D. Fernanda Braga de Carvalho, D. Carolina Alice da Silva Perito, D. Maria de Barros Pimentel, D. Maria Leonor Archer Guedes da Silva Fonseca de Almeida, D. Laura Botelho do Vale Vessadas de Noronha e Tavora, D. Rosa Branca de Faria e Melo Archer (Caderco), D. Celeste Dias Barbosa e D. Maria Matilde Tasso Rolim Dias, e a menina Maria Antonieta de Sá Pião.

EM VIAGEM

Da sua digressão pela Urgueira e Serra da Estrela, regressou acompanhado da sua esposa o sr. dr. Rui Borges de Sousa.

A's Senhoras «chics»

As maiores novidades em blusas só no **Salão dos Plissados**, rua 1.ª de Dezembro, 64, e C. do Carmo, 10. — T. 21724.

A. MARQUES

EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas curtas		Estações	Ondas curtas	
7,45	WCRC	31,1 m.	9.050 kc.s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc.s.
9,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc.s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc.s.
12,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc.s.			
13,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc.s.	WGEO	19,6 m.	15.330 kc.s.
14,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc.s.			
14,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc.s.			
17,45	WGEA	25,3 m.	11.847 kc.s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc.s.
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc.s.			
19,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc.s.			
20,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc.s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc.s.
22,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc.s.			
23,00	WGEA	25,3 m.	11.847 kc.s.	WGEO	19,6 m.	16.330 kc.s.
00,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc.s.			
01,45	WDJ	39,7 m.	7.565 kc.s.			

EMISSIONES DIARIAS

OIÇA a VOZ da
AMERICA em MARCHA

Vida musical

Orquestra Filarmonica de Berlim

Lisboa estaria quasi familiarizada com a Orquestra Filarmonica de Berlim, não fosse que a sua direcção vem confiada a chefes de orquestra diferentes. Por aqui se vê que um organismo colectivo, por muito sólido que sejam os seus alicerces e muito boa a qualidade de cada unidade, é flagrantemente sensível á diferença de temperamento e de «maneira» que há fatalmente entre os diversos regentes que são chamados a dirigir-lo.

E' a primeira vez que Knappertbusch vem a Lisboa, e pudemos apreciá-lo em dois programas de caracter um pouco diferente, um para S. Carlos, outro para o Coliseu.

A personalidade de Knappertbusch é um pouco desconcertante,—mixto de fleuma e de fogosidade, doseadas por um espirito talvez um tanto alheio a um temperamento fundamentalmente, intensamente musical. Claro, não havia que esperar novidades, também. Mas diga-se em abono da verdade que tanto o Rieni (abertura), como «Os Preludios» de Liszt e o «Convite á Valsa» de Weber—isto no programa do Coliseu—foram dados com tanta vida, tão bom ritmo, tão belo colorido que nos pareceram rejuvenescidos; e associamo-nos sem reservas ás consecutivas ovações do publico. Na V Sinfonia de Beethoven, o nosso entusiasmo teve motivos para atingir o auge, com tanto pormenor tão perfeito a contribuir para um conjunto de vitalidade espontanea e total. De uma maneira geral, o 1.º e o 3.º andamentos foram mais vagarosos do que o normal, mas fica bem, dadas as condições especiais do grande anfiteatro, além de que deu o «Final», cada vez mais animado, resultante de um dinamismo todo poderoso.

A imponente Orquestra Filarmonica de Berlim, para fechar esse programa que lhe ouvimos no Coliseu, transformou-se quasi em orquestra ligeira. Não sabemos se devemos continuar a admirá-la, pela metamorfose, se devemos lastimá-la.

Em S. Carlos, também houve uma concessão,—mais benigna porém,—com o poema sinfonico «A Moldavia» de Smetana,—e tão bem, tão bem tocado!... E houve a costumada e sempre desejada contribuição wagneriana com o «Tannhauser» (abertura) que empolgou a assistência (nem um lugar vago).

... Mas a Sinfonia n.º 6 (em sol) de Haydn, e a II Sinfonia de Beethoven, (em ré) foram para nós que escrevemos pessoalmente, a melhor nota de estilo e a mais audavel graça que ficamos devendo desta vez a Knappertbusch e á Orquestra Filarmonica de Berlim.

IRANCINE BENOIT

PORTO, 12—O Coliseu voltou ontem a encher-se literalmente de um publico de escol, publico conhecedor e desejoso de ouvir musica seleccionada e executada por artistas da mais elevada categoria. O Porto é assim: tem publico para as mais diversas manifestações da arte. A gente que ontem esgotou todos os lugares do Coliseu não foi a mesma—com raras excepções, é claro—que durante mais duma semana e com a opera italiana encheu aquela grandiosa casa que, dia a dia, se valoriza pela categoria dos espectáculos que ali se realizam. Embora a empresa Rocha Brito-Antonio Maria Lopes seja estranha á organização dos concertos de ontem e de hoje, estes espectáculos ficam a ajustar a sua constante e valiosa actividade.

A apresentação da Orquestra de Berlim sob a direcção do dr. Knappertbusch teve um exito retumbante. Ninguém regateou os seus aplausos quer á regencia serena, quasi inovel, mas segurissima e á imperavel execução que maravilhou.

Hoje novo concerto com um programa diferente em que serão executadas peças de Wagner, Beethoven e Strauss.—G. C.

Sociedade Nacional de Musica
de Camara

Com um recital de piano, por Albartina Sagar, realiza esta Sociedade, na noite de hoje, no Sindicato Nacional dos Musicos, o seu 7.º concerto desta temporada. A illustre artista executa as seguintes obras: «Arietta com variações», de Haydn e «Sonata» (fá menor), de Beethoven; «Vallée d'Oberrmann», de Liszt; «Nocturno» (mi bemol) de Chopin; «Sch-r-zo» (si menor), de Chopin; III «Alvorecer na montanha» e «2 preludios do mar», de Refice, «Estudo em forma de valsa», de Saint-Saens. Maracções na casa Sassetti.

Amanhã em S. Carlos

E' amanhã que se realiza, no S. Carlos, um concerto extraordinario a favor da Cruz Vermelha Portuguesa e Italiana, para despedida dos artistas da Companhia Lirica. A orquestra, da Emissora Nacional, será regida, alternadamente, pelos maestros Pedro de Freitas Branco e Annovazzi.

FESTA DO ESPIRITO SANTO

A colónia açoreana de Lisboa leva a efeito amanhã a tradicional festa do Espírito Santo, que se caracteriza principalmente por obras de beneficencia.

A's 13 horas, celebra-se missa no claustro das Oficinas de S. José, á Estrela, seguindo-se a benção e distribuição de 370 emolas.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para protegidos do nosso jornal.

TRANSCRIÇÕES

O nosso prezado colega «Diário da Manhã» transcreveu parte das oportunas declarações que o sr. dr. Bissaia Barreto fez ao «Diário de Lisboa» sobre o problema da assistência á criança.

MARCO POSTAL

Coisas pequenas

Continuamos a receber queixas dos nossos leitores sobre a falta de policiamento na Costa da Caparica. «Não se atende—diz-nos uma carta que temos presente—a que esta localidade é hoje um importante ponto de veraneio da população da capital e que residem nela já bastantes estrangeiros, a quem se oferece, por vezes, o espectáculo de apedrejamento de casas e quintais, mercê da licença de que gozam pequenos desordeiros, que ninguém mete na ordem».

Ao que nos dizem, o único guarda que faz serviço na Costa da Caparica não está permanentemente na povoação e não pode, portanto, fazer milagres. Os seus superiores ordenam-lhe, por exemplo, uma ida diária a Almada, mas devido à escassez dos meios de transporte, o referido guarda vê-se forçado a ausentar-se da Costa das 8 horas às 17—período que vários discóleos aproveitam para tropelias de toda a espécie.

Estes pequenos casos refletem preocupações justas e envolvem solicitações que são relativamente fáceis de atender. Em boa verdade, não é delas que depende a marcha do planeta. Mas a verdade é que, enquanto não é possível resolver todos os graves problemas—os problemas em ponto grande que são as maiores preocupações dos homens—não valerá a pena, ao menos, pôr ponto final a estas coisas de nada—que também geram aborrecimentos e apoquentações?

FACTOR DE 2.

Exposição de actualidades de turismo e propaganda

O Ateneu Comercial fará brevemente—de 4 a 18 de julho—a I Exposição Bibliográfica de Turismo e Propaganda de Portugal. A inauguração oficial do certame que será feita pelo sr. Presidente da República, assistirão os membros do Governo, autoridades civis e militares, imprensa, entidades turísticas, etc.

Entre os principais expositores, contam-se o Secretariado da Propaganda Nacional, Agência Geral das Colónias, Câmara Municipal de Lisboa, Administração Geral dos Correios, Telefones e Telefones, Companhia das Caminhos de Ferro Portugueses, Empresa Insulana de Navegação, Instituto do Vinho do Porto, Instituto Português de Conservas de Peixe, Junta Nacional da Cortiça, Junta Nacional do Vinho, Junta Nacional do Azeite, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Sociedade Propaganda de Portugal, Sociedade Propaganda da Costa do Sol, Automóvel Club de Portugal, diversas Câmaras Municipais, Juntas de Turismo, Casas regionais, Revistas de Turismo e outras entidades, o que constitui suficiente garantia de que a iniciativa do Ateneu Comercial de Lisboa vai ser, na verdade, qualquer coisa de muito interessante e curioso, como, de resto, o demonstram os aplausos e incitamentos que a Comissão Organizadora tem recebido de todos os pontos do país.

Escrita rápida
Escrita bonitaCom a nova máquina
«HALDA»

«HALDA» é a máquina de dactilografia veloz. Experimente o seu toque leve, em que a própria barra do tipo, aumenta a sua velocidade.

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO AMERICANA, L. DA
Rua da Praia, 145 | R. Sá da Bandeira, 338
LISBOA PORTO



CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estância, completamente remodelado.
ABERTURA A 10 DE JUNHO

A barragem
do Zézere
e as comunicações
de Constância

JUNHO, 10—Constância, que, á semelhança de certas pessoas a quem a desgraça bateu á porta, não consegue dar um passo em frente há umas dezenas de anos para cá, recebeu com alvoroço a notícia que há dias a percorreu de lés a lés: uma comissão de engenheiros, encarregados de estudar as possibilidades da construção de uma estrada que ligue esta vila com as importantes obras que vão iniciar-se no Castelo do Bode, esteve em Constância a proceder aos necessários estudos.

Na verdade, além da relativa facilidade com que essa estrada será construída, ela tem a enorme vantagem de ser a que em menos tempo liga a barragem com o caminho de ferro, visto que, daquele local á estação de caminho de ferro de Praia, distam apenas 6 quilómetros. Além disso, Constância continua a ser um porto fluvial de primeiro plano e é atravessada por uma esplendida estrada nacional—n.º 14, de 1.ª—pelo que proporcionará, para bom andamento das gigantescas obras, nada menos de três vias de comunicação.

Estas grandes vantagens redundam absolutamente a bem da economia nacional, mas, a par destas, surgem as que em particular podem atingir esta vila, que foi, em tempos, uma das mais ricas do Ribatejo, tanto pelo enorme tráfego do seu porto fluvial, o que fez aqui desenvolver, em grande escala, o comércio que alimentava a Beira Baixa e o Alto Alentejo, como ainda pela fama das suas belezas naturais, que atraem muitas pessoas que a ajudavam a progredir.

Hoje, Constância é apenas uma sombra do que foi e, por isso mesmo, os seus naturais, que nunca perderam a esperança de a ver ressurgir, crêem firmemente que depende do espírito de justiça dos homens que orientam os nossos destinos a solução do problema que de há muito os afflige.

Se a estrada de que acima falamos for construída, partindo de Constância, isso trará, sem dúvida, grandes benefícios para esta terra. O sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações, a quem o país já deve tanto, ao sancionar o projecto que lhe vai ser apresentado, muito contribuirá para o ressurgimento da terra que serviu de exílio a Camões.

DE LUTO

José Maria de Almeida

Faleceu em Sezures (Beira Alta) o sr. José Maria de Almeida, abastado proprietário, casado com a sr.ª D. Emília Augusta de Almeida e pai dos srs. dr. Antonio de Almeida, professor da Escola Superior Colonial e deputado da Nação e eng. Jaime de Almeida, subdirector da Companhia das Fabricas Ceramica Lusitana.

Personalidade de grande relevo, o seu funeral constituiu profunda manifestação de pesar.

Antonio José da Silva Machado

Faleceu ontem o sr. Antonio José da Silva Machado, de 84 anos de idade, casado com a sr.ª D. Olimpia da Piedade Machado, pai do sr. Domiro de Almeida Machado, sogro da sr.ª D. Constança de Oliveira Machado e avô do sr. Americo de Oliveira Machado.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da avenida Duque de Loulé, 24, r/c., dir., para o cemitério do Alto de S. João.

Antonio Marécos

Na residência de seu irmão, sr. capitão José Marécos, calçada das Necessidades, 22, 2.º, dir., faleceu hoje o sr. Antonio Marécos, viúvo de 73 anos, natural de Tremez (Santarem). Era irmão dos srs. Manuel Marécos, D. Maria Barbara Diniz Marécos e D. Laura Marécos.

SUFRAGIOS

Arnaldo Malhóia Migueis

Sufragando a alma do critico musical Arnaldo Malhóia Migueis, falecido há um ano, celebra-se amanhã, ao meio dia, na igreja do Santo Condestavel, uma missa rezada, com acompanhamento de canticos, por iniciativa da sr.ª D. Orlanda Mary Malhóia Migueis e de antigos discipulos do extinto.

A ideia
de criar em Lisboa
uma casa de repouso
para os artistas

Sr. dr. Joaquim Manso: Publicou o «Diário de Lisboa», que V. tão brilhantemente dirige, em 28 do mês findo, um lucido comentario á ideia, lançada pelo talentoso caricaturista Santana, de converter Sintra num centro de arte, acompanhando-o de duas cartas, uma do sr. Franco Ramos, director secretario da Sociedade Nacional de Belas Artes, outra de Anjos Teixeira Filho, nome que rememora a gloria do grande escultor.

Acentua-se nestas cartas a ideia de criar em Sintra uma casa de repouso para os artistas envelhecidos, doentes ou pobres. Realmente nenhuma região portuguesa se presta melhor a enmoldurar, na opulencia da sua vegetação, na grandeza da sua orografia e na vastidão dos seus panoramas, o reconfortante refugio de artistas que porventura ali se instalasse.

Além do caracter de benemerita justiça que essa instituição significaria (compensação, em parte, do beneficio com que a arte concorre para a civilização, que sem ela nunca poderia ter grandeza) poderia resultar daqui um importante elemento turístico a considerar.

Ocorre-nos a seguinte ideia: o refugio ou casa de repouso occuparia um edificio em que houvesse espaço amplo para afixar nas suas paredes e colocar nas suas salas quadros e esculturas dos artistas acolhidos. Nenhum deles deixaria de ter algumas obras suas para ali as expôr, e assim seria facil, em poucos anos, obter na casa de repouso um interessante museu que com o decorrer dos anos se iria enriquecendo e atraindo visitantes.

Entre os edificios de Sintra há um que reúne todas as condições de adaptação a Museu e casa de repouso, mediante pequenas modificações interiores. É o Casino, que um grande benemerito e apaixonado amigo de Sintra, o saudoso Adriano Coelho, mandou construir num local donde a vista alcança um largo horizonte até ao mar.

Este magnifico edificio, um dos melhores do país no seu genero, prestar-se-ia maravilhosamente para a realização da benemerita ideia, e estaria até dentro das suas tradições artisticas, visto que, no seu periodo inaugural, ali se realizaram festas de requintada arte, em que lembra ter cantado Tito Schippa, Genevieve Vix, a grande soprano da Opera de Paris, Ada Sari, cantora aplaudida com entusiasmo nos melhores teatros europeus, Kouchanski, o violinista celebre que nesse tempo era considerado o maior em todo o mundo, e outros que nos não occorrem neste momento.

Estamos convencidos de que não seria impossivel chegar a um accordo com a direcção da Sociedade de Turismo, proprietaria do Casino, para a realização desta ideia.

E' evidente que ela não se poderia levar a cabo sem recursos, mas, como nota o sr. Anjos Teixeira, seria provavel que o Governo auxiliasse em grande parte um tal empreendimento, dadas as vantagens morais, artisticas e tambem economicas resultantes desse importante elemento turístico.

Sintra, de tão rara beleza natural, merece bem que a ajudem.

Esperando que este assunto de interesse para os artistas e para o país obtenha o valioso acolhimento nas columnas do «Diário de Lisboa», desde já agradeço.—Velho artista.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga

Com motivo n orecente exito do cavalleiro Simão da Veiga Junior no Campo Pequeno, e dos ultimos triunfos obtidos por seu pai como admiravel pintor animalista, reuniram-se ontem, num jantar, aproximadamente cinquenta amigos de ambos, criticos tauromaquicos e de pintura, artistas e aficionados. Foram celebrados em varios discursos os exitos dos dois artistas que agradeceram a todos as palavras de estímulo e dedicação dos amigos que os têm acompanhado através da sua carreira, nas horas tristes e alegres.

Mais uma torre?

«Sr. director do Diário de Lisboa.—Peço a v. a fineza de inserir, no seu muito conceituado jornal, esta minha unica resposta, ou antes explicação ao reparo gentilmente feito na secção «Cidade de marmore...» ao meu artigo da vespéra: «A voz de Lisboa», amavelmente publicado tambem no jornal de v., o que desde já muito agradeço.

«Quem me diria que uma torre do nosso castelo seria a escolha para me pôr em contacto com o brilhante espirito do ilustre escritor e jornalista sr. Norberto de Araújo! Dou graças a Deus por esta bem mais simpatica utilização das velhas torres de combate. O justissimo reparo do conhecido jornalista baseia-se, felizmente, num simples equívoco: «Não advoguei a ideia de elevar no castelo mais uma torre», que prejudicaria o conjunto architectonico do monumento historico. Fazendo-se uma pausa depois da palavra mais, compreende-se tudo: elevar mais, tornar mais alta uma das torres naturalmente já existentes no castelo. Isto para se poderem instalar os sinos e relógio e se ouvirem mais longe. O facto de, por exemplo, a torre mais larga, voltada para o Rossio, ser mais alta do que as outras, em nada prejudicava o estilo, quebrando até a monotonia actual de todas as torres iguais. Há muitos castelos portugueses com uma torre maior, tais como os de Beja, Guimarães, Alter do Chão e Almourol.

Quanto a transferir para Lisboa o carrilhão de Mafra nada tinha de estranho. Porque motivo se trazem para o Museu os quadros que se descobrem na provincia? Para que sejam melhor apreciados pela população cosmopolita da capital e pelos turistas; é o mesmo que se passaria com o carrilhão inutil em Mafra. Mas eu juntei logo—«caso se não possa», por meio dum potente altifalante, transmitir as suas vozes desde Mafra para o castelo lisboeta».

Como o sr. Norberto de Araújo, repudiei já na conferencia de 8 do corrente o plano de um hotel na parada do castelo, mas lancei em vez a linda ideia da construção ali dum belo templo a Santo Antonio, nosso padroeiro e conterraneo, condigno da basilica de Padua que o genio de Donatello iluminou; monumento este que elevaria e dignificaria Lisboa, pela sua situação dominante, émula da Acropole com o seu arruinado e desfalcado Parthenon.

Quanto ao bem sonoro relógio, recordo que o jornalista norueguês sr. Gernoyden, que a meu convite veio a Portugal expressamente de avião, e foi membro do jury da escolha da aldeia mais portuguesa de Portugal, escreveu á volta: «Em Lisboa não há relógios nem termómetros», isto porque em Oslo há pelo menos um relógio publico em cada rua principal e um em cada carro electrico, e termometro em cada janela.

Ora se, graças á Providencia, não precisassemos dos termómetros senão para as febres palustres, o relógio é indispensavel ao povo, indolente em virtude do clima. Disse s. ex.ª que Lisboa não precisa dum londrino Big-Ben, como já teve antes do terramoto, porque nunca ignora quando é meio dia; esquece, porém, que grande parte da população ou não tem relógio ou o tem no «prêgo».—De v., etc.—Amadeu Ferreira de Almeida».

PUBLICAÇÕES

«Enciclopedia juridica» (Procural)

Encontram-se já publicados os fasciculos da Enciclopedia «Procural», correspondentes aos meses de março e abril ultimos. Desta forma, todos aqueles para quem a revista do sr. M. d'Agro Ferreira constitue um auxiliar precioso e imprescindivel, dispõem já dos elementos da legislação e jurisprudencia referentes aqúelle periodo, convenientemente sistematizados.

O vol. VI da «Enciclopedia juridica» (Procural) continua assim, com perfeitas regularidade, a manter os creditos que tão justamente conquistou.

«Guias de Caminhos de Ferro e Camionagem»

Recebemos a «Guia Geral de Caminhos do Ferro, aviação, etc.» e a «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao mês de junho. Trata-se duma publicação mensal, de grande utilidade, editada pela agencia «A Financial», rua de Passos Manuel, 134, 1.º, Porto, no sentido de dar facilidades a quem viaja.

90 %

das pessoas não lavam os dentes

E os 10 % que ficam, 5 % são mal lavados, porque julgam que lavar a boca com qualquer Pasta ou Pó, uma vez por dia é ser higienico.

Tal não é verdade

Porque a boca deve ser lavada com produtos medicinaes e inofensivos para o esmalte dos dentes.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA: Gengivas descarnadas ou sangrentas. EVITA: as estomatites mercuriais ou bismuticas.

CASABLANCA

Época de Verão — Estádio Mayer

Emp. José Miguel — Telf. 21369

HOJE — ás 22 horas — HOJE

Estreia da NOVA COMPANHIA DE MUSIC-HALL

com as grandes atrações

Henriqueta Vallés — Maria Mercê — Carlota Calazans — Mariana Chagas — Fernando Oliveira — Mário Nicolau

ORQUESTRA FABRE

MUSICA MODERNA — EXIBIÇÃO

Margarida Pereira — Jaime Silva — Camiro Ramos — Fernando Reis

Mariana Chagas

Fernando Oliveira

Impeccavel Serviço da Restaurante

Rigorosa selecção de Entrada

Os bilhetes de pista dão direito ao BAILE que no final do espectáculo se realiza, com rigorosa selecção

3.ª FEIRA — Noite da Moda — AMALIA RODRIGUES

CIDADE DE MARMORE...

A feira de Palhavã

Nasci no sítio e nele vivo ha bons cinquenta anos, não contando aqueles em que ainda não sabia de que terra era.

Era então a estrada da circunvalação, com portas que eu bem conhecia: a de Arroios, por onde saíam os que depois voltavam do Papagaio e da Perna de Pau tão carregados de vinho que bem deviam pagar entrada de alcool na Guarda Fiscal; a da estrada das Amoreiras, por onde eu saía com as mãos a abanar e voltava carregado de folhas de Amoreira para os bichos de seda; do Arco do Cego por onde saíam os «aficionados» que iam alegres para o Campo Pequeno e de lá voltavam carregados de desilusão; e a de Palhavã por onde saíam os castiços do Ferro de Engomar e dos reitros de Benfica, e os mais que levavam os filhos ao Jardim Zoológico, então vizinho do velodromo onde corriam o José Bento Pessoa e o José Maria Dionísio, o espanhol Neira e o italiano Conelli, e donde saiu o aerostato de Mr. Carton.

Depois, Teixeira de Sousa, se bem recordamos, acabou com as portas e atirou-as para Benfica e para Algés com a Guarda Fiscal, que era o terror dos hortaliçeiros que vinham das hortas e viam os nabos e os espinafres trespassados pelos ferros da verificação. A Lisboa moderna estendeu por ali seus tentáculos progressistas, os galeiros levantaram suas gaiolas, de ouro, e os velhos «americanos», já sem muare, riscaram novas linhas. E a tradição parecia ter abandonado o sítio.

E eis senão quando—como então se escrevia—e ha um par de meses, comecei a ver grande azafama no Parque José Maria Eugénio, um português que andou pelas Inglaterra e que, segundo se conta, construiu, frente ao palácio onde recebeu Afonso XII, um castelo igual a um da Escocia que lhe não quiseram vender. E ao castelo escossês mandou depois a fotografia com a explicação de que aquilo era para a sua cocheira, porque em Portugal aqueles castelos servem para os cavalos.

E é no belo Parque de José Maria Eugénio, fresco e sombreado, que, graças a «O Seculo» se revivou a tradição do sítio e a da vizinha Feira das Amoreiras, que, se ainda existisse, seria servida de carros que por ali passam, porque por ali passam carros que vão do Carmo ao Chile.

E os velhos do sítio regozijam-nos com a volta á tradição, com a Feira de Palhavã. E lá passaremos a verão.

R. P.

MIL OCULOS PORTUGUESES vão seguir para Genebra

A Cruz Vermelha Portuguesa tem chegado, de todos os pontos do país, centenas de ocultos e lunetas, que vão ser enviados para Genebra, para o Comité da Cruz Vermelha Internacional, e ali classificados, a fim de serem entregues aos prisioneiros de guerra, internados em campos de concentração. Calcula-se que são necessários reunir em Portugal, e noutros países, dois milhões de pares de lentes, visto ser esse o numero de prisioneiros que necessitam delas.

A primeira remessa portuguesa será de mil. Todas as ofertas podem ser entregues não só na Cruz Vermelha de Lisboa, mas nas suas delegações espalhadas na metropole, Madeira e Açores.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal; Bom tempo em todas as zonas. Vento N, moderado a fresco e durante a tarde, junto á costa, muito fresco. Temperatura sem grande modificação.

Serviço fornecido pelo Observatorio Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: maxima, 28°5; minima, 15°9. No mesmo dia do ano passado: maxima, 20°3; minima, 13°.

O ATAQUE A ANTUERPIA

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica duas paginas, profusamente ilustradas, do seu ultimo numero, ao recente ataque a Antuerpia.

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

O embaixador de Portugal em Londres continua as suas visitas aos centros de produção

LONDRES, 12.—O embaixador de Portugal, dr. Armindo Monteiro, visitou um centro de produção de tanques, onde foi recebido por sir George Nelson. Depois de ter inspecionado as oficinas, andou num tanque dos ultimos modelos britanicos. Passou a noite como hospede de sir George. O embaixador visitou Merseyside, onde visitou estaleiros de construções navais e foi apresentado a chefes dos três serviços combatentes. O Lord Mayor e sua esposa deram-lhe as boas vindas na Townhall, de Liverpool, onde almoçou. Entre os convidados encontravam-se Lord Derby, o almirante sir Max Horton, comandante da região ocidental, o vice-marechal do Ar Leonard Slatter, Felix Horta, consul de Portugal em Liverpool, etc.

Ao passar por Birkenhead, o embaixador, no caminho para os estaleiros de construção naval, visitou a Townhall, onde foi recebido pelo Mayor e membros do Conselho. Mais tarde, o dr. Armindo Monteiro foi recebido pelo almirante Horton, no seu Quartel General, onde viu como estava planeada e era executada a defesa da area.

Os visitantes seguiram depois para o consulado de Portugal, onde foram recebidos pelo consul e sua esposa. Num chá, sem cerimonia, Sabino Costa, leitor de português na Universidade de Liverpool, apresentou ao embaixador estudantes seus alunos. O Lord Mayor de Liverpool e sua esposa foram despedir-se do embaixador, a estação. Brindando ao embaixador, durante o almoço, Lord Derby disse: «Ha muitos elos entre a Grã-Bretanha e Portugal», e o dr. Armindo Monteiro respondeu, dizendo que a viagem tinha sido muito interessante e salientando que tinha ficado especialmente impressionado com a vontade inquebrantavel do povo britânico, acrescentando: «Os nossos países combateram em muitas batalhas, mas nem uma só vez combateram um contra o outro». O embaixador referiu-se também á aliança de 600 anos entre as duas nações.—(E. T.).

VIOLENTOS ATAQUES

da aviação aliada

NO SUDOESTE DO PACIFICO

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 12.—(Reuter).—O comunicado de hoje anuncia: «Quinze bombardeiros aliados «Liberadores» lançaram 40 toneladas de bombas durante o maior «raid» executado até hoje contra Koepong, no Timor holandês. A central electrica ficou destruída e foram causados grandes estragos ao longo da costa. Segundo informaram os pilotos, a cidade parecia uma massa em chamas. Durante as batalhas aereas travadas sobre o objectivo, foram abatidos 3 aviões inimigos.

Durante um ataque a Rabaul, foram lançadas, em duas horas, 19 toneladas de bombas. Provocaram-se explosões e deflagraram incendios nos locais marcados para parques de aviões, na pista do aerodromo.

No ataque contra Koepong, perdeu-se um dos nossos bombardeiros».—(E. T.).

Atentado em Poitiers

PARIS, 12.—A «Interinf» comunica que foi assassinado, em Poitiers, um membro do Partido Popular Francês. Trata-se dum engenheiro, de 36 anos de idade, que foi morto na rua, a tiros de revolver. O assassino fugiu. Segundo informações da Imprensa, a vítima era membro do grupo de colaboração PPF.—(D. N. B.).

Não desanimar é mais um passo na vida

Não percam a esperança de obter joias na Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

Duzentas fortalezas voadoras atacaram sem escolta as bases e estaleiros dos submarinos alemães

LONDRES, 12.—Ontem de tarde, mais de 200 fortalezas voadoras norte-americanas efectuaram um ataque concentrado contra as bases navais de Wilhelmshaven e Cuxhaven, sobre as quais despejaram enormes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias. Uma formação de cerca de 100 fortalezas voadoras atacou a base de Wilhelmshaven, provocando grandes destruições nas oficinas de reparações navais, na base de submarinos e em toda a area do porto. Attingiram-se e incendiaram-se depósitos de petroleo, de carvão e de abastecimentos. Registou-se uma tremenda explosão, seguida de enormes incendios, que parece ter sido provocada pelo deflagrar de um deposito de torpedos. As nuvens de fumo provocadas pelos incendios atingiram cerca de três mil metros de altura.

Outra formação de mais de 100 fortalezas voadoras concentrou o seu ataque na base de Cuxhaven, onde ficaram total ou parcialmente destruidos importantes objectivos militares. Sofreram consideráveis estragos a base de submarinos, as instalações portuarias, as oficinas de construções e reparações navais e outras oficinas. Os depósitos de reabastecimento para a navegação foram seriamente atingidos, bem como alguns submarinos que ali se encontravam. Os incendios alastraram-se a grandes areas.

As fortalezas voadoras derrubaram grande numero de caças alemães, que tentaram interceptar o «raid». Este foi levado a cabo sem escolta de caças. Não regressaram á base oito fortalezas voadoras.—(U. P.).

A QUEDA

DA PANTELLARIA

ARGEL, 12.—A ocupação da ilha de Pantellaria pelas tropas aliadas era completa á meia noite. Durante todo o dia de ontem chegaram áquella ilha barcos mercantes aliados, carregados com material de guerra e munições, que eram rapidamente descarregados. Brigadas de soldados especializados procederam á montagem de poderosos canhões de artilharia de costa, que acabavam de ser descarregados, assim como de baterias antiaereas, nos pontos estrategicos da ilha. Outras brigadas de soldados tratavam de remover os destroços causados na area do porto, durante os constantes e formidaveis bombardeamentos aliados a que foi submetido.

Outras brigadas de especialistas e tecnicos trabalharam arduamente na montagem dos serviços de comunicação e outras ainda na reparação dos estragos mais urgentes.

Ontem, após a rendição da guarnição militar de Pantellaria desembarcaram ali muitos milhares de soldados aliados, de todas as armas.

O principal cuidado do comandante das forças expedicionarias aliadas foi mandar retirar os enormes destroços existentes no aerodromo e proceder á reparação dos estragos ali causados com a maior urgencia.

A rendição deu-se quando se ia efectuar um desembarque

Conhecem-se agora mais pormenores da rendição de Pantellaria. Estavam já á vista da ilha numerosos barcos aliados transportando consideráveis forças de assalto, quando foi lido o sinal de rendição ás 11 e 40 da manhã, o que significa que os aliados tinham resolvido tomar de assalto a ilha, quer a sua guarnição se rendesse ou não. Vinte minutos depois

(Ver continuação na 7.ª pagina)

A LOTARIA DE SANTO ANTONIO Os 4. dos dois premios e foram repartidos p



Um aspecto da extracção da

Quinhentas e quarenta e seis bolinhas de madeira aguardavam dentro da grande esfera metálica dos premios o inicio da extracção da lotaria de Santo António que este ano apresentava a novidade de duas «taludas» —uma de 3.500 e outra de 1.000 contos, bem como um premio de 100 contos.

Além disso havia mais 3737 premios de aproximações, centenas e terminações das duas «sortes grandes».

Na outra esfera dezasete mil e duzentas bolas, correspondentes aos bilhetes emitidos pela Santa Casa.

Presidiu a esta primeira lotaria extraordinaria de 1943—que se realizou com uma «casa á cumha»—o sr. João Isaac Monteiro, chefe da repartição da Lotaria, secretariado pelos funcionarios superiores srs. Antonio Fidalgo, Alvaro Barroso Santos e Alfredo Jales.

Representava a autoridade o sr. dr. Dias Ferreira, secretario da Administração do 2.º bairro.

Conferia as bolas dos numeros o sr. Pedro Schiappa de Azevedo e as dos premios o sr. Acacio Baeta Neves.

O publico estava representado pelo nosso conhecido Pedro do Souto Amado e por um novo «deputado do povo»: João Assunção.

Pregoeiros: Mario Moreira da Silva e Manuel Ferreira—que fizeram os primeiros pregões—José da Rocha, Manuel Dias Afonso e Americo Reis.

Na sala foi distribuido o interessante «Jornal Lotaria Nacional», dirigido pelo sr. Alberto Nascimento.

Às 13 horas, as esferas começaram no seu movimento de rotação, provocando a deslocação das bolas de ma-

PORTUGAL I

Capital e Reserva

Esta Companhia effectua melhores condições, oferece seguros as melhores

LISBOA — Rua

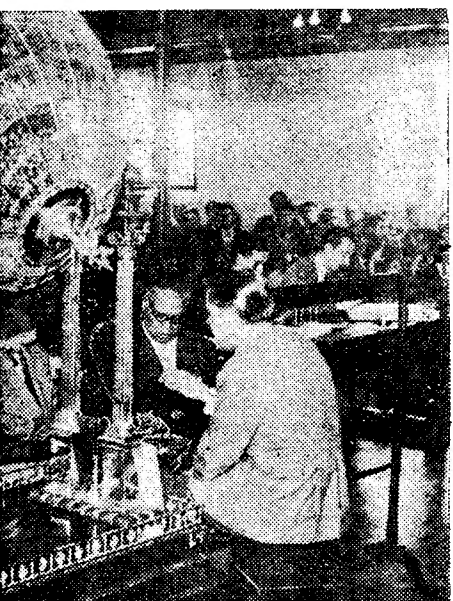
Delegações no Porto,

ANTONIO

500 contos

andes

Lisboa e pelo Ribatejo



lotaria que hoje se realizou

deira um ruído semelhante ao da chuva com ventania forte.

A primeira bola a sair foi a 376, premiada com 5 contos. Seguiram-se diversos prémios de 1.500 escudos e um de 10 contos para o 2808. Ao 14892 coube o primeiro prémio de 20 contos. A's 13 e 19: «19!»—«10 contos!». Risos do publico. Porquê? Só por ser um numero pequeno...

A's 13 e 45—sem ter saído nenhum dos três primeiros prémios—foi a extracção interrompida durante alguns minutos.

Os primeiros numeros a sair na segunda parte foram o 10028, com 1.500 escudos, e o 10828, com 20 contos.

A's 14 e 20 saiu a primeira das «ta-ludadas»—os 1.000 contos—ao 2453, apregoados, respectivamente, por Manuel Dias Afonso e Mario Moreira da Silva. Agitação na plateia e nas galerias.

A's 14 e 27 saíram os 100 contos ao 14334.

A's 14 e 30, Mario Moreira da Silva apregou o 12057, e Manuel Dias Afonso respondeu: «3.500 contos!».

Grande agitação na sala—e começou a debandada. Estava quebrado o encanto. Na esfera dos prémios havia apenas vinte das quinhentas e quarenta e seis bolinhas iniciais...

Para onde foi o dinheiro?

O 12057—como outros bilhetes da mesma centena—é um numero certo da Casa Travassos, do Rossio e da rua da Palma.

Metade dos vigésimos foi vendida aos balcões dos dois estabelecimentos, e levada para Monsanto do Ribatejo.

(Ver continuação na 7.ª pagina)

PREVIDENTE

as 14 mil contos

ctua SEGUROS nas me-
ndo além disso aos seus
garantias.

do Alecrim, 10

Coimbra, Braga e Faro

A R. A. F.

voltou

a bombardear
com violencia

Dusseldorf

LONDRES, 12.—Anuncia-se oficialmente que Dusseldorf foi, mais uma vez, violentamente atacada, a noite passada, por bombardeiros da R. A. F. —(Exchange Telegraph).

Pormenores do «raid»

LONDRES, 12.—No ataque aereo da R. A. F., a noite passada, a Dusseldorf, tomaram parte muitas centenas de bombardeiros, que lançaram sobre as zonas industriais de guerra enormes cargas de bombas altamente explosivas e incendiarias. Foi um dos mais concentrados ataques até agora realizados contra aquele importante centro industrial. Muitas fabricas de armas, de munições, de produtos químicos, de motores para aviões e camiões, de maquinas e outras industrias relacionadas com a guerra, foram total ou parcialmente destruidas. Atearam-se enormes incendios, cujo clarão era avistado a mais de 180 quilometros de distancia.—(U. P.).

As informações alemãs

BERLIM, 12.—Na noite de hoje, o territorio da Alemanha de oeste foi atacado por formações de bombardeiros inimigos.

Segundo as informações recebidas até aqui, foram abatidos 36 dos seus bombardeiros.—(D. N. B.).

BERLIM, 12.—A D. C. A. da marinha alemã abateu, só por si, 6 bombardeiros trimotores inimigos, que atacaram ontem cidades portuarias alemãs do nordeste.—(D. N. B.).

«Raids» á costa belga
e ao norte da França

LONDRES, 12.—(Reuter).—Comunicado do Ministério do Ar: «Aparelhos «Ventura», es-coltados por caças, bombardearam fornos e uma fabrica em Zeebrugge, ontem á tarde.

Depois, esquadrilhas de «Spittfires» efectuaram surtidas sobre o norte da França e sobre a costa holandesa. Foram destruidos 3 caças alemães. Outro aparelho alemão foi abatido pelos caças em patrulha ofensiva. Falta um caça aliado. No decorrer de operações ofensivas, na noite de quinta-feira, foi abatido um quarto caça alemão.—(E. T.).

Ataques á navegação
no Mar do Norte

LONDRES, 12.—Bombardeiros do Comando Costeiro britânico incendiaram ao largo da costa da Holanda, um barco de carga do «eixo», de 5.000 toneladas, e avariaram um torpedeiro, que o escoltava.—(U. P.).

COMBATE AEREO

sobre o golfo da Gasconha

LONDRES, 12.—(Reuter).—O serviço de informações do Ministério do Ar anuncia que aviões «Mosquito», do serviço de caça deram, ontem á noite, combate a 5 «Junkers», no golfo da Gasconha. Destruiu-se 1 e danificaram 3. Todos os aviões regressaram a salvo ás suas bases.

Aparelhos «Mosquito» encontravam-se sobre o mar a menos de 35 metros de altitude, quando se lhes comunicou que cinco aviões alemães voavam a uma altura de 600 metros. Os aparelhos britânicos subiram imediatamente na perseguição dos aviões alemães, travando-se a seguir a batalha a uma altitude de mais de 2.160 metros.—(Exchange Telegraph).

Explosão numa fabrica de polvora

proximo de Oviedo

OVIEDO, 12.—Por motivos ainda desconhecidos, produziu-se uma violenta explosão numa fabrica de polvora de Cayes, nas proximidades de Oviedo. Morreram quatro operarios e ha numerosos feridos. Os prejuizos no edificio são graves.—(R. R.).

Foi autopsiado

o cadaver
da servçal

encontrada morta

na rua Rovisco Pais

Durante a tarde de ontem e o dia de hoje, fizeram-se algumas acareações entre os individuos que se encontram presos por suspeita de coniventes na morte da servçal Maria da Piedade Oliveira, sem que se tivesse chegado a um resultado positivo.

As declarações até agora prestadas têm fornecido aos investigadores elementos para os levarem á convicção de que se trata dum crime planeado com certa antecedencia e cujo mobil consistiu no roubo.

Ontem, ao fim da tarde, apresentou-se voluntariamente aos investigadores, no Torol, o rapaz que casualmente passava por ali e deu pelo incendio. Apurou-se que nada tinha com o crime, pelo que saiu em liberdade.

O mecanico dentista sr. João Ribeiro, que se encontra preso, declarou que no dia em que se deu o crime saiu de casa do sr. dr. Pedro Barros ás 15 e 30 e tomou um carro no Arco do Cego, ás 17 e 35, para a oficina do consultorio onde trabalha. Quando saiu, deixou dinheiro á criada para ela comprar azeite num estabelecimento proximo. De facto, foi encontrada em casa uma garrafa com azeite.

Declarou ter conhecimento por intermedio dum individuo de nome Assunção, que se encontra preso, e que ia lá a casa comer de vez em quando, que um sujeito de nome Ramiro e outro que ontem foi preso o tinham convidado para matar a criada, a fim de roubarem as joias e o dinheiro ao dono da casa.

Ora, estes individuos estiveram no domingo a almoçar em casa do sr. dr. Barros Rodrigues, que ficou com pessima impressão deles. O dono da casa declarou que era deles que suspeitava.

A Policia aguarda a chegada do individuo que foi preso em Coimbra para esclarecer o caso.

Tambem se tornou estranho aos investigadores que o preso João Ribeiro, quando ia a caminho da esquadra, se tivesse desfeito dum carta que se relacionava com o caso, dizendo o preso que se tratava da copia duma carta cujo original está em poder da Policia.

Autopsia judicial á vitima

No Instituto de Medicina Legal, foi hoje autopsiado o cadaver da servçal Maria da Piedade Oliveira. Apresenta um ferimento na cabeça, que parece ter sido praticado com instrumento perfurante e equimoses no pescoço e nos braços. O cabelo está chumuscado e o peito prouco crestado. Os peritos pronunciaram-se pela morte por asfixia. Verificaram que o fogo foi lançado depois da morte da criada.

O dr. Rodolfo Lavrador está a realizar importantes diligencias que devem conduzir ao esclarecimento do caso.

A INDUSTRIA DE GUERRA

no Canadá

tomou grande desenvolvimento

OTTAWA, 12.—Howe, ministro das Munições, declarou na Camara dos Comuns, que o Canadá estava agora a lançar á agua seis ou mais navios por semana. Em fins de junho terá lançado á agua 221 fragatas, corvetas ou caça-minas.

A produção de aviões era de 80 por semana. O Canadá já produziu 8 mil aviões. As fabricas de automoveis estão a produzir por semana 450 vehiculos de combate. O Canadá já entregou 475 mil vehiculos automoveis e 24.000 vehiculos de combate. Acrescentou que cerca de 900 mil homens e mulheres trabalhavam nas industrias de guerra. —(Exchange Telegraph).

OS CHINESES SUSTARAM

a contra-ofensiva niponica

CHUNG-KING, 12.—As forças chinesas sustaram a contra-ofensiva inimiga no sul do Hupsh. Há noticias de se terem travado varias batalhas aereas entre aviões aliados e japoneses, no Hunan, mas ainda não se receberam pormenores.—(E. T.).

Termas de Caldellas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente ganada. Abertura a 10 de Junho

A guerra no Mediterraneo

A posse das ilhas italianas do Mediterraneo (Sardenha, Sicilia, Pantellaria, Dodecaneso) é uma condição prévia de qualquer tentativa de desembarque na costa meridional do continente. Dessas ilhas, umas constituem parte essencial do sistema defensivo da metropole (Sicilia, Sardenha), as outras (Pantellaria, Dodecaneso) eram consideradas como postos avançados para a hipotese (que os acontecimentos confirmaram) duma guerra aereonavál. A tecnica que os aliados anglo-americanos estão usando para a sua occupação, já posta em pratica com exito no caso da Pantellaria, consiste em cortar as comunicações de cada uma delas submetendo-as em seguida a bombardeamentos aereos e navais em grande escala. O objectivo visado cá, assim, como um fruto maduro, evitando os pesados sacrificios de vidas exigidos por uma operação de desembarque quando esta depara com a resistencia decidida dos defensores. Tudo indica que, depois do estreito da Sicilia, o estreito de Messina vai ser teatro de acontecimentos importantes e que a Sicilia constitue o objectivo immediato do comando anglo-americano no Mediterraneo. O general Eisenhower está encarregado da direcção e os generais Spaatz e Doolittle da execução desse plano.

O VALOR DA PANTELLARIA

A Pantellaria era um simbolo da rivalidade anglo-italiana no Mediterraneo. A ilha começara a ser poderosamente fortificada (defesas costeiras, construção dum aerodromo com hangares subterraneos, base de submarinos) em seguida ao periodo de tensão internacional que acompanhou a conquista da Etiopia. O conflito actual veio demonstrar que a execução dos planos italianos dera ás potencias do «eixo» uma vantagem inicial evidente: corte da via mediterranea e isolamento de Malta. A nova fase da luta veio transformar em inconveniente essa vantagem inicial.

«Compararemos as posições da Grã-Bretanha e da Italia no Mediterraneo, escreveu ha cinco anos E. Monroe nos «Enjeux politiques de la Méditerranée». Alguns estrategas concluíram pela vantagem da Italia dizendo que o Mediterraneo é a sua propria casa e que os seus recursos nacionais estão immediatamente á disposição das bases militares que criou. Outros respondem que isso deixará de ser uma vantagem no dia em que a população dessas bases ficar exposta ao horror dos bombardeamentos aereos intensivos. Como felizmente a experiencia nunca foi feita, não é possível decidir esta questão, que se resume no debate eterno entre as vantagens respectivas do ataque e da defesa».

O ATAQUE Á ILHA

A Pantellaria fortificada era uma das bases a que E. Monroe se referia. A questão que ele suscitara foi decidida no dia em que, com a occupação da Tunisia, as posições avançadas do sistema defensivo italiano ficaram á merce dos assaltos ininterruptos da aviação anglo-americana. A superioridade desta em relação á do adversario na zona do Mediterraneo fez o resto. Quando os ultimos caças italianos e alemães se ergueram para cortar o passo ás fortalezas voadoras e aos bombardeiros pesados britânicos a ilha estava isolada, não recebia abastecimentos e a agua começava a faltar.

O ataque á Pantellaria durou um mês, de 9 de maio a 9 de junho. Durante esse ataque a aviação anglo-americana realizou mais de cem «raids» sobre a ilha, despejando toneladas de bombas, e a esquadra inglesa efectuou quatro operações de envigadura, a ultima das quais foi realizada com cruzadores e contra-torpedeiros.

As instalações militares estavam destruidas. Quando do grande ataque aeronaval de 9 de junho, as baterias costeiras da Pantellaria fizeram-se ouvir pela ultima vez. O comunicado de guerra italiano publicado nessa data aludia já ás dificuldades com que a guarnição e a população civil estavam lutando e ás quais pôs termo a rendição dos defensores da ilha.

C. F.

Na provincia de Saragoça

a agricultura sofreu

GRANDES PREJUÍZOS

SARAGOÇA, 12.—Calcula-se que a agricultura sofreu nesta provincia, em virtude das grandes secas, da primeira quinzena do mês de maio, prejuízos que se elevam a 200 milhões de pesetas. Os estragos causados só nas searas de trigo, ascendem a 130 milhões de pesetas.

Em média, a colheita anual de trigo da provincia de Saragoça, é de 18.000 vagões. Pois calcula-se que este ano a colheita atinja apenas 7.000 vagões de trigo, com tendencia para baixar, se o calor continuar a aumentar.

Nos vastos pomares das regiões de Cambioli e Calatayud, os prejuízos elevam-se a varios milhões de pesetas.

São tambem muito importantes os estragos causados nas hortas, em virtude das hortaliças e legumes estarem agora a ser atacados por uma enorme praga de pulgões e escaravêlhos. — (United Press).

A Suecia vai desenvolver

as suas linhas aereas com aviões rapidos

LONDRES, 12.—(Reuter).—A radio dinamarquesa, citando uma mensagem de Estocolmo, declara que aviões comerciais rapidos, que serão capazes de fazer a viagem de Estocolmo a Londres em quatro horas e meia e de Nova York a Estocolmo em 19 horas, figuram nos planos elaborados pela Associação dos Transportes Suecos. Estes aviões poderiam fazer a viagem de Estocolmo a Buenos Aires em 39 horas.—(E. T.)

A administração da Justiça no territorio belga

LONDRES, 12.—Por deliberação do governo belga, publicada no «Moniteur Belge», órgão oficial, fica interrompida, até ao dia em que for liberado o territorio nacional, a prescrição de qualquer acção publica ou civil, que resulte dum crime ou dum delito previsto tanto no Código Penal, como no Código Militar.

Esta decisão foi baseada no facto de ser impossível administrar a justiça, nas actuais circunstâncias do país. — (United Press).

A administração das Filipinas

MANILA, 12.—Segundo informam aqui, a administração provisoria do commissariado filipino do Interior foi concedida a Arenio Bonifacio, enquanto o commissario do Interior, dr. Laurel, não puder assumir as suas funções, devido á tentativa de assassinio de que foi vítima.—(D. N. B.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NÚMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

12057 3:500.000\$

2453 1:000.000\$

14334 100.000\$

12056 12.500\$

12058 12.500\$

Premiados com 20.000\$00

94 383 689 961 1166 1251 1348 1985
2273 3062 3079 4799 4865 4914 5292 5333
5641 5768 5939 5944 6369 6454 6583 6691
8003 8239 8352 8490 9084 9532 9962 10734
10828 10952 11775 11886 12049 13100
13917 14852 14892 15061 15690 15787
15848 15949 17189

Premiados com 10.000\$00

19 336 487 726 792 1239 1320 1513
1656 1766 1980 2058 2270 2523 2529 2627
2676 2808 3126 3133 3356 3401 3764 4042
4048 4077 4133 4719 4722 4924 5189 5339
5848 5852 6057 6150 6162 6286 6457 6656
6690 6701 6726 6900 7047 7215 7772 7806
7814 7815 8246 8304 8367 8472 8819 8875
8891 9247 9349 9407 9432 9531 9729 9825
9932 9934 10392 10517 10554 10675 10946
11042 11190 11833 11965 12296 12314
12569 12828 12918 13020 13212 13352
13469 13615 13659 13756 14069 14316
14360 14402 14409 14604 14750 14779
14938 15111 15159 15845 15982 16068
16235 16437 16914

Premiados com 5.000\$00

113 333 360 775 953 997 1376 1770
2070 2449 2829 2964 3385 3514 3564 3709
3841 3896 4575 4688 4780 4854 5328 5422
5597 5771 6052 6197 6389 6672 6705 6748
7225 7447 7514 7609 7620 7678 8195 8634
8673 8691 8958 9050 9105 9129 9636 10174
10582 10747 11073 11739 11777 12264
13000 13100 13301 13412 14063 14155
14213 14639 14706 15030 15121 15248
15324 15345 15733 15943 16496 16793

Devido ao adiantado da hora, não nos é possível publicar os numeros contemplados com o premio de 1.500 escudos.

Os numeros de 12001 a 12100, de 2401 a 2500 e de 14301 a 14400, são premiados com 1.000\$00 por corresponderem respectivamente ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em 7 e 3 são premiados com 1.000\$00 por corresponderem respectivamente ás terminações do 1.º e 2.º premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.



A CASA TRAVASSOS

**Fez o milagre!...
Vendeu hoje os
3.500 contos
da Lotaria de
Santo Antonio
no n.º 12057**

Numero certo desta casa e recebido directamente da Misericórdia

CASA TRAVASSOS CASA TRAVASSOS, L.^{da}

Rua da Palma, 43 — LISBOA — Rossio, 42 e 43

O cantar do galo das CASAS TRAVASSOS vale milhões!!!

2 4 5 3

2.º Prémio — 1.000 CONTOS

Número certo em cautelas,
vendido no

VARETA

Rua do Carmo, 89

— LISBOA —

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—Domingo do Espírito Santo. Lausperene, sai da igreja paroquial de Santo Antonio de Campolide para a Sé Patriarcal.

Sé, ás 11, missa solene de pontifical, ladainha e procissão.

Santo Antonio da Sé, festa ao orago, ás 11, missa solene por instrumental e sermão; ás 19, «Te-Deum».

Festividades a Santo Antonio: Madalena e S. Nicolau.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiois, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite a Exposição No Porto R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Cruz, Fernandes, L.^{da}

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horário das carreiras diárias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Nos autos de requerimento para concessão do beneficio de Assistencia Judiciaria em que é requerente — João Marques da Virgínia — e requerida — Maria Santa — cujo ultimo domicilio conhecido foi em Felheiras de Ome n.º 63 — actualmente ausente em parte incerta — pendentes na 1.ª secção do Tribunal da 9.ª Vara judicial desta comarca — correm editos de 30 dias contados da segunda publicação do presente anuncio, citando a dita Maria Santa para no prazo de cinco dias, findo que seja o dos editos contestar querendo, o dito processo, intentado por seu marido para o fim de lhe mover uma acção de divorcio com fundamento no adultério da requerida e na separação de facto, livremente consentida, ha mais de 14 anos. Lisboa, 12 de maio de 1943. O presidente da Comissão, João Floy Pereira Nunes Cardoso — O chere da 1.ª secção, Anibal Sá Nogueira

A ofensiva dos aliados no Mediterraneo

(Continuação da página central)

desembarcavam ali as primeiras tropas de assalto aliadas. Algumas baterias italianas que não tinham sido avisadas da ordem de rendição ofereceram alguma resistência ao desembarque, mas ao cabo de vinte minutos todos os objectivos haviam sido tomados de assalto.

Para a tomada da ilha de Pantellaria os submarinos aliados desempenharam um importante papel, pois navegaram cautelosamente, até uma pequena distancia da costa, e através dos seus periscópios localizaram as posições de artilharia de costa, que se encontravam habilmente disfarçadas ao longo das praias e transmitiram depois, por meio da T. S. F., para os bombardeiros e caças aliados, a posição das mesmas. Estas foram então destruídas sistematicamente, uma por uma, pelos aviadores aliados.

Os aviadores aliados voaram a tão baixa altura sobre o aeródromo de Pantellaria, que chegaram a meter bombas explosivas nos hangares subterrâneos, causando ali grandes destruições.—(United Press).

Um golpe inesperado de cinquenta aviões alemães

ARGEL, 12.—Enquanto as tropas aliadas se empenhavam no desembarque na ilha de Pantellaria, cerca de uma hora antes de esta se ter rendido, 50 bombardeiros mergulhantes alemães fizeram uma aparição súbita. Caças americanos «Lightnings» interceptaram-nos rapidamente, obrigando-os a apressar-se a lançar as bombas ao acaso. Nenhuma delas atingiu as tropas de desembarque ou os navios, embora algumas tenham caído próximo.—(E. T.).

A esquadra britânica que bombardeou a Pantellaria

ARGEL, 12.—O cruzador britânico a bordo do qual o general Eisenhower e o almirante Cunningham assistiram ao bombardeamento de Pantellaria, era o «Aurora». Os outros navios que tomaram parte no bombardeamento foram os cruzadores «New Foundland», navio-chefe do almirante Harecourt; «Orion», «Penelope» e «Suryalus», e os contratorpedeiros «Lafayette», «Jervis», «Tartar», «Nutian», «Troubridge», «Lookout», «Loyal» e «Whaddon». O ataque foi lançado a curta distancia, aproximando-se os contratorpedeiros a menos de uma milha do porto.—(E. T.).

Ataques ao sul da Italia

CAIRO 12.—(Reuter).—Comunicado da Aviação no Medio Oriente: «Durante a noite de hoje, bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram o aeródromo de Regio di Calabria. Foi incendiado um hangar, que explodiu depois. Declararam-se varios incendios no aeródromo, principalmente na região dos hangares.

No decorrer de surtidas ao largo da costa ocidental da Grecia os nossos caças de longo raio de acção atacaram ontem 3 navios inimigos. Uma escuna ficou sem o leme. Outra, que transportava bidos, foi incendiada e um terceiro navio foi atingido e abandonado pela tripulação. Todos os nossos aviões regressaram a salvo ás suas bases das operações que acabámos de mencionar, bem como de outras realizadas na mesma data.—(E. T.).

CONFUSÃO DE NOMES

O sr. João dos Santos Gouveia, socio da «Soldadura Electrica», escreve-nos a dizer que nada tem de comum com o individuo do mesmo nome como implicado na burla do estanho.

A entrega das credenciais do novo ministro da Italia

(Continuação da 1.ª pagina)

tario geral daquele Ministerio; comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia da Republica, e por todo o pessoal militar e civil da sua casa militar.

Feitos os cumprimentos, o sr. dr. Renato Prunas, leu o seguinte discurso:

«Senhor Presidente da Republica:—Tenho a honra de depôr nas vossas mãos a carta de chamamento do grande-official Franzoni e aquela pela qual S. M. o rei-imperador, meu augusto soberano, se dignou acreditar-me junto de V. Ex.ª, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Torna-se superfluo assegurar-vos, senhor Presidente, que todos os meus esforços serão empregados, e na plena medida das minhas possibilidades, no estreitamento progressivo das relações entre os nossos dois países, que foram sempre amigáveis e continuários, certamente, a sê-lo ainda mais no futuro.

A Italia e Portugal têm muitos interesses comuns e nenhum antagonico. O mesmo sangue circula nas nossas veias. A mesma religião existe nas nossas almas. A nossa compreensão da vida é baseada no mesmo patrimonio de ideias. E são verdadeiramente estes, mais do que todos os entendimentos diplomaticos e combinações politicas, os fundamentos mais solidos de uma amizade recíproca e duradoura.

Considero-me, portanto, profundamente feliz, senhor Presidente, por poder dar a minha modesta contribuição para uma obra como aquela que me espera, nesta extremidade sudoccidental do nosso continente, onde Portugal, rico de tradições, de cultura, de historia, conscio dos seus destinos e da sua alta responsabilidade, cumpre, debaixo da sabia orientação de V. Ex.ª e do seu esclarecido Governo, a sua alta missão nacional e humana.

Espero poder contar para o desempenho da minha missão com o alto apoio de V. Ex.ª, senhor Presidente, e com a leal colaboração do Governo da Republica.

E-me particularmente grato iniciar as minhas funções formulando os votos mais calorosos pela vossa felicidade pessoal, senhor Presidente.

A lotaria de hoje

(Continuação da página central)

ra Junior, daquela localidade—que já pelo cauteleiro Joaquim José Ferreir tem vendido outras «sortes grandes». A outra metade foi vendida ao cauteleiro Joaquim Antonio Saragoça, de Fronteira (Alentejo). Foram contempladas algumas pessoas abastadas e outras pobres.

A Casa Varetta, da Rua do Carmo, tem toda a dezena do numero premiado com os 1.000 contos: o 2453. Este numero foi aberto em cem cauteles—pelo que o dinheiro foi muito repartido. Cinquenta cauteles foram vendidas ao balcão em Lisboa, e as restantes pelo sr. José Jesus de Oliveira, de Santarem. Assim pelo menos metade dos 4.500 contos das duas «taludas» foi parar ao Ribatejo.

O bilhete 14334, premiado com os 100 contos, foi vendido directamente para Mocimboque pela Misericórdia.

A Tabacaria Madrid, da rua da Misericórdia, 115, vendeu tambem muito jogo com premios valiosos.

Casa Costa

Na nossa passagem pela rua de S. Paulo, 75 e 77, tivemos ocasião de verificar a enorme e alegre multidão que, á porta da Casa Costa, se regozijava pelos premios com que fora contemplada e felicitava os seus proprietarios.

O encerramento do ano lectivo no Colegio Militar

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, está a realizar-se no Colegio Militar a festa de encerramento dos trabalhos escolares e a distribuição de premios.

e pela crescente prosperidade do empreendedor, activo e grande povo português».

Em resposta, o Chefe do Estado leu o seguinte discurso:

«Senhor ministro:—E' com muito agrado que recebo das vossas mãos as cartas pelas quais o vosso augusto soberano vos acredita na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Portugal.

Ouvi com muito aprêzo e prazer a expressão do vosso intuito de contribuirdes para o estreitamento das boas relações entre os nossos dois países, as quais não poderão deixar de ser, no futuro, tão amistosas como sempre o têm sido. Este alto objectivo facilitará a vossa missão, pois corresponde aos nossos sinceros sentimentos, por isso para ele podeis contar com todo o meu apoio e com a leal colaboração do Governo português.

Portugal não esquece os laços que têm existido através dos seculos entre as nossas duas patrias. A origem da sua civilização comum, atestam-na, no dominio do espirito, as suas linguas e as raizes que encontramos no nosso direito e nas nossas mais antigas tradições. Mas os romanos legaram-nos tambem monumentos, que são ainda hoje testemunhos perenes da sua civilização, e mais tarde a arte e poesia italianas da Renascença e dos seculos seguintes deixaram bem visível na nossa literatura, nas nossas igrejas e nos nossos palacios, a marca indelevel do seu genio criador e da sua pericia tecnica.

Agradeço-vos, senhor ministro, os votos que fazeis pela minha felicidade e a do povo a cujos destinos tenho a honra de presidir, e igualmente formulo os meus mais sinceros votos para que a Providencia conceda á Nação italiana um porvir de prosperidades, para bem da sua gloriosa civilização, da sua cultura e do trabalho dos seus filhos».

Trocados os discursos, o novo ministro da Italia passou ao gabinete particular do sr. general Carmona, com quem conversou alguns momentos, depois do que se retirou com o cerimonial da entrada.

Os gymnastas espanhóis chegam esta noite a Lisboa

Chegam hoje ás 20 e 30 á estação do Rossio, vindos de Madrid, os gymnastas espanhóis—«equipes» masculina e feminina—que vêm tomar parte no sarau promovido pelo Gimnasio Club Português, que se realiza na proxima segunda-feira, no Coliseu dos Recreios.

A representação do país vizinho é constituída pela «equipe» feminina de gymnastica, campeã dos 3.ºs campeonatos nacionais organizados pela Falange Espanhola Tradicionalista e das J. O. N. S. e pela Seleção Nacional Gimnastica Olimpica.

As duas «equipes» são acompanhadas pelos seus dirigentes desportivos.

Do programa de recepção faz parte uma festa no Centro Espanhol, que se realiza amanhã, pelas 22 horas, a que assistem os representantes das colectividades espanholas e para a qual foram convidados os organizadores do sarau gymnastico e entidades officiaes ás quais a direcção do Centro Espanhol oferece um «Porto de honra», que será seguido de baile.

Foi dirigido convite á colonia espanhola para aguardar a chegada dos gymnastas seus compatriotas que vêm retribuir a visita dos atletas do Gimnasio Club Português, contribuindo para o simpatico movimento de aproximação da juventude luso-espanhola.

LEGIÃO PORTUGUESA

Festa de beneficencia

Promovida por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, realiza-se no proximo dia 19 ou 20 uma festa a favor da assistencia do Batalhão Auto n.º 5 do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa.

PROFESSOR SILVIO REBELO

A Faculdade de Medicina de Lisboa e a Sociedade Portuguesa de Biologia promovem, no dia 16 do corrente, ás 16 horas, no anfiteatro de farmacologia da Faculdade, uma sessão de homenagem á memoria do professor Silvio Rebello com a inauguração duma lapide. O elogio do homenageado é feito pelo professor Ressauro Rico.

Um pintor da beleza

da mulher espanhola

expoe no S. P. N.

Em todos os pintores espanhóis ha um Goya—mesmo quando o não são. Este Ricardo Navarro, com sete côres de labareda—certas pinceladas vermelhas ficam a arder na retina!—a sua exaltação muito carnal da beleza, o seu sentido pitoresco, que vai do cigarro puro, ou como tal, ao exotismo negro, é um pintor de raça, forte, varonil, exaltado, cromático, para o qual a vida é uma festa dos sentidos, e a sua arte uma voluptuosa embriaguez. A sua «maja desnuda», que lembra, vagamente, a de Velasquez, que está em Londres, dá bem o caracter da arte de Navarro. Percorre-se a sua galeria—e só se encontra cor. Ele não sondará as almas; nem conjugará as harmonias suaves de tom, que se tornam eloquentes e audíveis para as sensibilidades que procuram além da forma, mas efusivo, explosivo, solar, ardente, juvenil, exuberante; vá de pintar as Carmens, de cravos vermelhos, as Rositas, de «peineta» alta como a Giralda, e, amantilhadas de negro até ao desespero da paixão, e as Dolores, cujos olhos de veludo, ofuscantes de negro, são o relicario de todo o português entusiasta que, entre uma corrida de touros em Badajoz e uma noite de Triana, ao pé da Torre del Oro, ouvindo o alaude mouro de Quadalquivir, recitará, com sete cravos de amor pregados no peito, os versos de Lorca, que todos nós cantamos.

Ricardo Navarro é bem um pintor levantino, de sol e luz, trasbordantes, que elegem como tema predilecto a mulher, de quem tanto faz o retrato, ora caracterizando-a com a rica e variada indumentaria espanhola, ora a convertendo em elemento principal dum quadro de composição. Desacamos, a «senhora do cão» (os titulos são nossos), elegante, ridente, lindamente madrilenha, com o garbo da moda a que não falta sequer o bicho felpudo; outra sentada a que deu tenuamente o quer que seja de cigana, arrancando-lhe um belo sorriso, que escorre, na epiderme de ouro, alargando, desabrochando como uma rosa vermelha. O «Avarento» e o «Negro» são quadros de pitoresco, feitos com optimismo—em que a tecnica, e não o assunto, em demasia focados, tem a vibração duma paleta feérica. As telas do mar, uma das quais será o «arranjo das redes», podem considerar-se impressões, e devem ser dos trabalhos mais antigos do artista. Duas naturezas mortas, excelentes, sobretudo, a da chaleira de cobre, e um retrato duma senhora de idade, desenhado, que é um pequeno «chef d'oeuvre» de frescura, de sinceridade, de espontaneidade. A galeria, no S. P. N., deve obter êxito. Não é, apenas, uma exposição de pintura, mas uma parada de belezas femininas.—A.

Colonia Balnear Infantil da Brigada Naval

Inaugurando-se no dia 1 do proximo mês de julho a Colonia Balnear Infantil da Brigada Naval, no Forte das Maías, Santo Amaro de Oeiras, a inscrição encontra-se aberta no Serviço de Assistência Social da Brigada Naval, Quartel dos Marinheiros em Alcantara, das 10 ás 12 e das 14 ás 19 horas, para os filhos dos marinheiros, legionarios da Brigada Naval, cabos do Exercito e soldados expedicionarios, dos 7 aos 12 anos.

DESORDEM ENTRE PRESOS

Esta manhã, o recluso 1.257 da Penitenciaria de Lisboa, agrediu á facada o seu companheiro n.º 131, Belarmino de Almeida, de 40 anos, o qual deu entrada, em estado grave, na sala de observações do hospital de S. José.

BICICLETAS

a 18 PRESTAÇÕES mensais
Para homem e senhora

AUTO TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F

ESTORIL Continental Pensão

Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, ottimo tratamento. Preços moderados. — Tel. 50.

Rosa Constança Jorge

José Jorge, Maria Manuela Constança Jorge, Antonio Jorge e sua esposa, Manuel Jorge e sua esposa e mais familia participam o falecimento da sua querida esposa e mãe, e que o seu funeral se realize amanhã, dia 13, pelas 15 horas, da igreja do Socorro para o cemiterio Oriental.

165 PRIMEIROS PREMIOS

MOVADO

at volin

Protegido contra água,
protege qualquer acidente e
completamente anti-magnético

O governo

argentino
militariza
a rede aerea
do país

BUENOS AIRES, 12.—Todos os membros da direcção da aviação civil foram substituídos nas suas funções no quadro de criação de novos postos do Estado.

A administração foi confiada ao tenente-coronel Muratorio.

A fusão desta administração civil com o Ministerio da Guerra está, portanto, praticamente realizada.

O governo está particularmente interessado na administração militar da rede aerea, visto que esta rede tem importância fundamental para a segurança e defesa da Argentina.—D. N. B.

Jornal encerrado

BUENOS AIRES, 12.—As salas de redacção do jornal argentino da tarde «Crítica» foram ocupadas ontem pela Polícia. O jornal já não apareceu ontem à tarde.—(D. N. B.).

O reconhecimento pelas potencias

MONTEVIDEO, 12.—Soube-se ontem à noite nesta cidade que o governo francês e o governo das Honduras reconheceram o novo governo argentino.—(E. T.).

OTTAWA, 12 — Mackenzie King,



O general Ramirez fotografado em Buenos Aires depois do golpe de Estado que derrubou o governo do Presidente Castillo (Telefoto Associated Press)

Primeiro ministro, declarou na Câmara dos Comuns que o Canadá tinha reconhecido o novo governo argentino.—(E. T.).

LONDRES, 12.—Radio Paris anunciou que o Vaticano tinha reconhecido o novo governo argentino.—(E. T.).

TOQUIO, 12.—O ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão comunicou que o governo argentino do general Ramirez foi, também, reconhecido pelo governo japonês.—(R. R.).



AS PRIMEIRAS FOTOGRAFIAS DA REVOLUÇÃO ARGENTINA CHEGADAS A EUROPA — Um aspecto da entrada das tropas revolucionárias na cidade de Buenos Aires

(Telefoto Associated Press)

Prossegue

o ataque aereo
à Sicilia

LA VELETA, 12.—Os caças porta-bombas da R. A. F., com base em Malta, prosseguiram, ao alvorecer, nos seus ataques contra os objectivos militares da Sicilia, atacando fabricas, parques ferroviários e aeródromos, nos quais provocaram vastas destruições. Registraram-se muitas e violentas explosões e atearam-se enormes incêndios, que se estenderam depois a uma vasta area.—(United Press).

Navios do «eixo» afundados proximo da Sicilia

BIZERTA, 12.—Unidades navais ligeiras atacaram e afundaram nas proximidades da Sicilia um petroleiro de 6.000 toneladas, um barco mercante e outro de carga, pertencentes ao «eixo».—(United Press).

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
CÍNDROMAS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

A' hora de fechar

Espera-se a todo o momento
a queda de Lampedusa

ARGEL, 12.—O informador oficial do Grande Quartel General Aliado no norte de Africa diz que se aguarda de um momento para o outro a queda da ilha de Lampedusa.—(U. P.).

Nos ataques da noite passada ao Reich tomaram parte mil aviões

LONDRES, 12.—A noite passada, além de Dusseldorf, os bombardeiros da R. A. F. atacaram também a cidade de Munster, onde destruíram e danificaram muitas fabricas de tecidos de lã e de algodão, assim como outros objectivos militares no Rhur e no Reno.

De todas estas operações não regressaram à base 43 bombardeiros ingleses.

No ataque da noite passada à Alemanha tomaram parte mais de 1.000 bombardeiros da R. A. F., segundo informam fontes aeronauticas competentes.—(United Press).

De Gaulle

demitiu-se
em Argel

mas os seus colegas
não aceitaram o pedido

ARGEL, 12.—Após as conferencias officiosas de sexta-feira de manhã, houve uma acalmia na situação durante a tarde, tendo desaparecido a atmosfera de rotura entre os dois chefes franceses.

Nenhuma reunião da Comissão Nacional Francesa de Libertação está ainda prevista e não se espera que venha a dar-se durante o fim de semana, sendo provavelmente os dois ou três dias proximos consagrados à troca de impressões com o fim de encontrar uma solução ao estado actual. O general Catroux e os membros civis da Comissão acham-se muito ocupados na elaboração da formula de acordo, sendo possível que seja dado a Giraud o comando das tropas, continuando De Gaulle com a tarefa de reorganizar e rejuvenescer o exercito francês. E' só isso o que De Gaulle pede insistentemente e é o que julga ser-lhe recusado pelos mesmos homens que lho recusaram antes da guerra.

Confirma-se que De Gaulle apresentou a sua demissão, tendo esta sido unanimemente rejeitada pelos seus colegas.

Na sexta-feira de manhã houve duas reuniões: uma entre Giraud e os membros da Comissão, excepto De Gaulle; a outra entre Giraud, De Gaulle, Catroux e Philip.—(E. T.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUERER, 12.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas:

«Na frente leste, recomeçou, ontem, a actividade de combate. Além de acções de elementos de choque, na testa de ponte do Kuban e no sector do Mius, travou-se luta na frente de Orel, durante a qual os soviéticos, que atacaram depois de grandes preparativos de artilharia, foram repellidos com perdas sangrentas.

Nas operações contra bandos, na região da retaguarda do sector central da frente, forças das S. S. e da Polícia limpam grandes partes da referida area, ao cabo de rudes combates, que duraram dias e que se tornaram parcialmente dificeis, por motivo do terreno pantanoso e da existencia de boques quasi impenetraveis.

Foram ocupados campos de defesa preparados nas florestas e 118 aldeias, contra uma resistencia encarnizada. Além disso, foram destruídos 162 abrigos betonados. Além de numerosos mortos, os bandos perderam grandes quantidades de armas e de material.

A guarnição da ilha italiana de Pantellaria foi obrigada a cessar a resistencia, em face dos ataques rotantes do inimigo, pelo ar e pelo mar e em consequencia da falta de agua.

Ontem, uma formação de aviões americanos realizou uma incursão, a grande altura, contra a região litoral da Alemanha do norte, lançando bombas contra as cidades de Wilhelmshaven e de Cuxhaven. A população teve perdas.

A noite passada, bombardeiros britânicos atacaram a região da Alemanha ocidental, sobretudo a cidade de Dusseldorf. As bombas lançadas sobre os bairros residenciais causaram graves perdas à população e estragos consideraveis nas casas de habitação e nos edificios publicos.

Segundo as verificações feitas até agora, o inimigo perdeu, durante estes ataques, um total de 54 bombardeiros, na sua maior parte quadrimotores.—(D. N. B.).

Submarino destruido ao largo de Cuba

HAVANA, 12.—Ao largo da costa setentrional de Cuba, forças navais cubanas, após encarnizado combate e perseguição, destruíram um grande submarino do «eixo».—(U. P.).

Lampedusa

esteve
toda a noite

sob um intenso
bombardeamento aereo

(Continuação da 1.ª página)

tentados e concentrados em medida sem precedentes, participou—é, ainda, a radio Londres a afirma-lo—a totalidade das forças aereas anglo-americanas disponiveis, que em treze dias lançaram sobre as poucas dezenas de quilometros quadrados da ilha, de quinze a dezasseite mil toneladas de bombas: só durante o dia 10 foram lançadas duas mil toneladas de explosivos sobre os habitantes e as defesas de Pantellaria.

Entretanto, sobre a pequena, plana e arida Lampedusa, afastada 110 quilometros da mãe-patria, intensificou-se das vizinhas costas tunisinas (120 quilometros) e de Malta (165 quilometros) a acção aeronaval adversaria para destruir toda a ulterior capacidade defensiva, mas a pequena guarnição resistiu com heroica firmeza.—(R. R.).

A ofensiva aerea

ARGEL, 12.—As forças aereas aliadas principiaram ontem à tarde o ataque à ilha de Lampedusa, que prosseguiu com a maior violencia durante toda a noite. Nas operações da tarde foram destruídos 14 aparelhos alemães e italianos, tendo os aliados perdido 3 bombardeiros.—(United Press).

78 aviões do «eixo» abatidos

BIZERTA, 12.—Anuncia-se, oficialmente, que durante os formidaveis ataques efectuados na quinta-feira contra a ilha de Pantellaria foram destruídos em combates aereos 78 aeroplanos alemães e italianos, enquanto os aliados perderam apenas 12.—(United Press).

A repercussão da vitoria

NOVA YORK, 12.—(Reuter)—O chefe do Departamento de Informações de Guerra dos Estados Unidos, Elmer Davis, falando hoje pela radio de Nova York, declarou:—«A rendição de Pantellaria é de uma importancia estrategica cujos efeitos serão sentidos até Delhi e Chung-King. Terá repercussões no moral dos povos por toda a parte, mas sobretudo em Berlim, Roma e Toquio».—(E. T.).

Declarações do general Doolittle

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 12.—O general Doolittle chamou a conquista de Pantellaria pela força aerea «um pilar definitivo na historia da aviação militar», acrescentando que a sua capitulação provou que nada podia resistir a um prolongado e concentrado bombardeamento de objectivos cuidadosamente escolhidos.—(E. T.).

Outro «raid»

A LAMPEDUSA?

LONDRES, 12.—(Reuter).—Segundo a radio de Argel, teria sido levado a cabo um novo «raid» a Lampedusa, pequena ilha italiana «porta-aviões», a leste de Pantellaria. A data em que essa operação se teria dado não é mencionada.

Até ao momento presente, fala-se aqui de três «raids» dos Comandos a Lampedusa. Só o de segunda-feira passada, porém, é que foi confirmado.—(Exchange Telegraph).

Varias divisões

do «eixo»

COMBATEM NA YUGO-ESLAVIA

LONDRES, 12.—Continua a luta no Montenegro, segundo informações recebidas nos círculos yugo-eslavos de Londres. Nos ultimos dois dias travou-se combate especialmente encarnizado no distrito montanhoso de Volujak, e perto da aldeia de Turak, na margem esquerda do rio Piva. Varias divisões inimigas estão empenhadas na luta contra os patriotas yugo-eslavos.—(E. T.).

PAGINA DESportiva

O problema dos arbitros

No início da época, quando da jornada de abertura do campeonato lisboeta de futebol, coube-nos a honra de iniciar uma série de palestras sobre temas desportivos.

O objectivo dessas palestras foi claramente enunciado pela Direcção Geral dos Desportos e traduzido em instruções comunicadas aos organismos responsáveis.

Disciplina, ordem e correcção!

Exigia-se o castigo rigoroso de todos os actos que fossem contrários ao perfeito e verdadeiro espírito desportivo que deve presidir a todas as competições.

Com vista em especial ao futebol, afirmou-se que o aspecto técnico e o aspecto disciplinar das provas eram profundamente influenciados pela actuação dos arbitros em campo, defendendo-se a conveniência de assegurar um ritmo de arbitragens perfectas.

E daí, a necessidade fundamental de criar arbitros capazes, que se imponham pelo conhecimento das leis, pela rapidez das suas decisões, pela sua imparcialidade e equilíbrio, ganhando a força moral indispensável para desempenharem a rigor a sua alta missão.

Criar arbitros que correspondam plenamente

te à confiança que n'elles se deposita, ao conferir-lhes poderes discricionários e ao considerar indiscutíveis as suas decisões.

Nesse sentido se trabalhou durante toda a temporada que está prestes a findar.

Procurou-se garantir aos arbitros o pleno exercício de todas as faculdades que as leis do jogo lhes concedem, dando-lhes assim o máximo da autoridade, mas exigiu-se-lhes, em contrapartida, a máxima responsabilidade na utilização desses amplos poderes.

Tentou-se valorizar na medida do possível, e de harmonia com os elementos aproveitáveis, a função do arbitro.

Não se terá alcançado o exito que se desejava, mas alguma coisa se conseguiu.

Procurou-se melhorar a preparação teórica dos arbitros e merecer das sanções aplicadas pelos organismos dirigentes conseguiu-se criar um ambiente de maior respeito por parte dos jogadores e de maior tolerância por parte do público, o que permitiu trabalhar com mais calma e serenidade.

Nas várias reuniões semanais que foram levadas a efeito, procurou-se focar a importância da missão educativa que o arbitro pode e deve desempenhar, mostrando-lhe o papel de influencia decisiva que lhe está reservado nessa tarefa de conseguir dar á luta um ambiente de compostura, lealdade, cavalheirismo e nobreza de processos, banindo tudo o que represente falta de respeito, tudo o que revele má intenção, tudo o que seja contrário ao verdadeiro espírito desportivo e que afecte, portanto, o prestigio do futebol.

E em varias palestras de propaganda se afirmou que no desempenho dessa missão os arbitros podem atingir o fim em vista, de duas maneiras: punindo e educando pelo exemplo.

O arbitro que demonstra conhecimento exacto das leis do jogo, imparcialidade, firmeza de criterio, calma, serenidade, decisão, integridade de caracter, numa palavra, todas aquelas virtudes que lhe permitem colocar-se no pedestal que a sua missão requiere, elevando-se acima de todas as paixões e subtraindo-se a todas as influencias exteriores, esse arbitro oferece um exemplo que tem de reflectir-se no espirito dos jogadores.

E o arbitro que sabe punir, que sabe afirmar energia e não firme, sem recorrer a rigores exagerados; o arbitro que sabe ministrar justiça, correctamente e sem medo; o arbitro que revela equilibrio no exercicio da sua autoridade, que sabe fazer respeitar as suas decisões sem barulho, sem altitudes para a galinha; o arbitro consciente que só assinala as faltas que vê e não as que o publico lhe aponta; o arbitro que vê, mas que não ouve; o arbitro que não se deixa guiar pelo publico, mas que tambem o não contraria ostensivamente só para se dar ares de uma isenção postiza; esse arbitro cumpre plenamente a sua missão.

RIBEIRO DOS REIS

TAÇA DE PORTUGAL

AS MEIAS-FINAIS

Disputam-se amanhã as meias-finais da «Taça de Portugal». Em Lisboa, no estadio do Lumiar, o Sporting defronta o Benfica sob a arbitragem de João Vaz, e em Setubal, no campo dos Arcos, joga o Vitoria contra o Porto, sob as vistas de Carlos Canuto, começando qualquer dos encontros ás 18 horas.

O que se vai passar em Setubal tem interesse local, embora o resultado se projecte na «final». O grande jogo disputa-se em Lisboa, valendo, pelo menos, ao primeiro relance, como se de verdadeira «final» se trate.

Os dois grandes clubes de Lisboa têm-se defrontado muitas vezes, mas graças ao espirito que anima os dois «Historicos», cada vez esses encontros oferecem maior interesse. E' um jogo que nunca cansa!

A «final» da «Taça de Portugal» realiza-se no dia 20 de junho, precisamente na mesma data em que acaba a «Taça de Espanha».

Não se sabe ainda se haverá, no dia 27, algum acontecimento futebolístico de vulto. Seja como for, a época que finda foi das mais animadas, e porventura das mais brilhantes, do futebol português.



A equipa de meninas do Gimnasio Club Português, que na segunda-feira toma parte no sarau luso-espanhol. Ao lado, mestre Andrés Schwarz

O SARAU LUSO-ESPANHOL

O professor Andrés Schwarz

afirma: «Dificilmente se verá em Portugal coisa melhor...»

Ha 59 anos que se fundou o glorioso Gimnasio Club Português. Uma vida inteira. E uma vida inteira ao serviço da Educação Física, do desporto e da benemerencia. O Gimnasio é bem um clube de altas virtudes: Comendador da Ordem Militar de Cristo, Grande Oficial da Ordem de Instrução Publica—numa palavra, um organismo digno de todas as homenagens e simpatias.

Aos saraus do Gimnasio assistem sempre multidões. Adeptos ou não, aplaudem-no, gritam o seu nome honrado, o seu nome que se ouve ha quasi 60 anos. Ainda ha dias, numa iniciativa feliz, lhe publicou a historia o nosso colega «Os Sports», e foi possível vê-se toda a gama de nomes e de sucessos do glorioso clube da rua de Serpa Pinto—tudo um trabalho de alta categoria, sempre ao serviço da educação moral e desportiva da nossa patria.

Ha semanas, no Coliseu, vibraram na frente das suas classes os amadores da gymnastica. Palmas entusiasticas coroaram os exercicios de gymnastica ritmica e educativa das senhoras e das meninas; as paralelas, a barra fixa, as argolas ou os saltos de mesa alemã que os homens executaram; e—para maior justiça, toda a sala do vasto Coliseu, apinhado de lés a lés, aplaudiu o principal «realizador» do completo espectáculo desportivo:—mestre Andrés Schwarz.

De facto, o dinamismo e o saber de Schwarz estiveram bem ao de cima no sarau do Coliseu. Nem um minuto a mais na apresentação das classes; nem um atriuto, um deslize—o mais ligeiro aborrecimento. No entanto, todos notaram que Andrés Schwarz, cumprido o seu dever, se retirava dos olhos do publico. E se não fora a dedicação dos seus alunos, que o forçaram a receber merecidas palmas—o professor teria retirado como figura anonima, como se a tudo aquilo fosse completamente estranho...

* * *

O velho Gimnasio promove, na segunda-feira, tambem no Coliseu, um novo sarau. Desta vez, embora como organizador, tem a colaboração do Lisboa Gimnasio Club, outro admiravel instituto de Educação Física. Junto de ambos—duas seleções de Espanha, uma de Palma de Maiorca, constituída por senhoras, e outra de Madrid, vencedora do campeonato masculino da vizinha Espanha. A gymnastica de Ling, nos seus metodos puramente educativos, vai ser mais uma vez applaudida. E Lisboa—porque o espectáculo, infelizmente, só ficará aqui—vai assistir a uma demonstração unica, incomparavelmente bela, dirigida pelas mãos seguras de professores distintos, idealizada por mestre Schwarz, empreendedor e digno dos mais espontaneos aplausos.

* * *

Era oportuno ouvir o excelente professor do Gimnasio Club Português. Schwarz não tem sido muito procurado para entrevistas e a sua modestia foi já claramente patenteada. Estudioso, sempre disposto a preparar novos esquemas, observador inteligente, artista—na gymnastica ha muita arte, muita sensibilidade—podia dizer-nos nesta altura alguma coisa sobre a evolução da Educação Física, sobre o espectáculo de segunda-feira proxima...

O mestre não se recusou. Mas não queria que falassem dele... Da gymnastica, só da gymnastica, visto que ele, Andrés Schwarz, vivia ha muitos anos para ela e dentro dela.

—A Imprensa, que muito estimo e admiro, já falou largamente do ultimo sarau. Estou-lhe reconhecidissimo. Agora, preparou o Gimnasio Club Português um grandioso espectáculo para segunda-feira. O programa está feito, vai agradar, com certeza, e tanto me basta, como elemento ligado a esta festa. Dificilmente se verá em Portugal coisa melhor, acredite. E eu vou ter neste espectáculo uma satisfação dupla, muito intima...

—Qual?

—A de ver antigos alunos meus em competição com os pupillos que oriento. Há 16 anos, e durante 10, orientei as classes da Real Sociedad Gimnastica de Madrid, com as quais fiz uma visita a Lisboa. O actual professor do Sport Club do Porto, era então meu aluno; e dos que nos visitam segunda-feira, quasi todos passaram pelas minhas mãos...

—Competição engraçada, nesse caso...

—E necessaria. Estou há 6 anos no Gimnasio Club Português, e é ocasião de avaliar até que ponto progrediu em Portugal a gymnastica em todos os sistemas.

«De resto, o Gimnasio já teve a prova. Da sua visita a Madrid ficou a mais grata impressão, a todos merecendo louvores o seu trabalho.

—O sarau de segunda-feira, nesse caso, tem foros de encontro Portugal-Espanha...

—Tanto não digo. Mas poderá ver-se bem o que valem os dois países nos dominios da gymnastica, visto que tudo foi previsto. Escolheu-se o melhor, tanto no Gimnasio Club como no Lisboa Gimnasio; e de Espanha vêm todos os seus campeões—homens e senhoras.

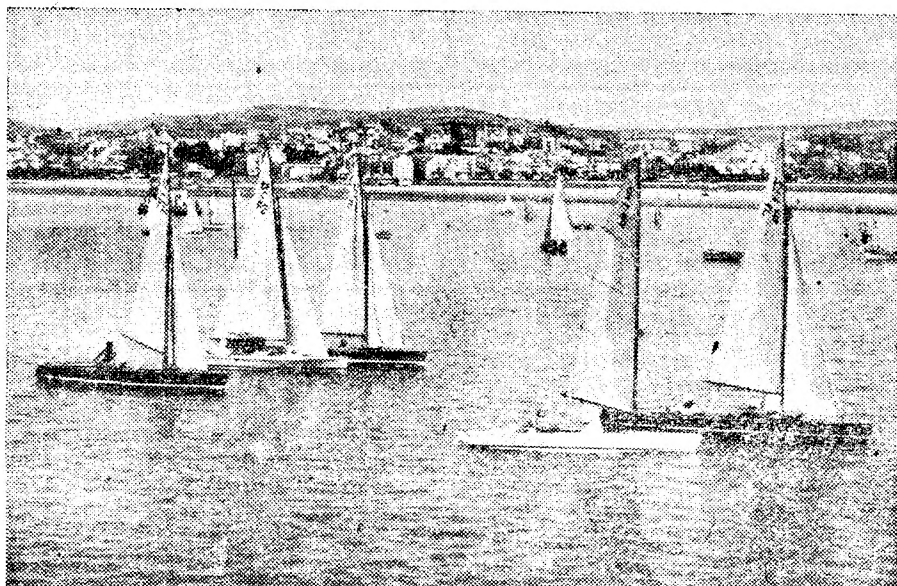
—Trata-se de um espectáculo puramente desportivo...

—Exactamente. Faremos gymnastica educativa, verdadeiramente desportiva. A mesa alemã, como gymnastica olimpica, não sai destes dominios, e por isso tem o seu lugar no sarau. Os vãos, valem como espectáculo, agradam e emocionam, arrancam aplausos, excitações entusiasticas, mas devem separar-se da verdadeira gymnastica. Nos meus esquemas, procuro guiar-me por metodos nitidamente desportivos. Estudo-os com muito cuidado. Observo-os sem qualquer sugestão e aplico-os dentro dos meus pontos de vista. Não sei se sou duro—mas sou sempre um esteta; um gymnasta, um desportista que vigia o progresso da modalidade que não me interessa apenas como profissional.

* * *

Andrés Schwarz, húngaro de nascimento, é na verdade um nome que se veio projectar admiravelmente na Educação Física do nosso país. Modesto—mas competente, está ligado a Portugal por laços de boa amizade, e ao Gimnasio Club pelo seu trabalho, pela sua persistencia e saber. O publico ou os admiradores da gymnastica, no sarau de segunda-feira, podem não o «encontrar». Mas Schwarz estará por detrás dos cenários, a ver tudo, a «dominar»—comandando, dirigido no seu caso o mestre competente, na sua vigilia de hontem inteiramente dedicado á Educação Física.

RODRIGUES TELES



Um interessante trecho da prova de vela entre equipas da Mocidade Portuguesa e da Brigada Naval, regata que, a-pesar da calmaria, se disputou com entusiasmo

TEATROS E CINEMAS

A voz da actriz

Uma actriz já no declínio, que em tempos entrara em varias operetas, tinha ainda a pretensão de ser cantora. Um dia deu uma reunião em sua casa. A filha cantou ao piano uma romanza e a mãe, toda vaidosa, disse para os convidados:

—Que tal? A pequena herdou a minha voz. É uma colega para outra comenta a meia voz:

—Por isso nós não sabíamos o que ela tinha feito á sua.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: as actrizes (retiradas) Rosa Pais (Rosa Pais Lopes), e Maria Judice da Costa.

1845: estreia-se no teatro das Escolas Gerais o actor José Simões (José Simões Nunes Borges), pai da actriz Lucinda Simões e avô de Lucília Simões.

1881: inauguração do teatro do Barreiro, com a peça sacra «Os milagres de Santo Antonio», de Braz Martins, musica do maestro Frondoni.

1910: estreia-se no Gimmnasio, na revista «Arco da Velha», a actriz Filomena Lima (Filomena Ribeiro de Lima).

1924: parte para Paris o Orfeão Academico de Coimbra, dirigido por Antonio Joyce.

Atrás do reposteiro

Alves da Cunha, antes da sua actuação no Apolo, ainda irá dar espectáculos com a sua actual companhia a Alhambra, Alveira, Barreiro, Setúbal e Torres Vedras.

Foi feita uma proposta ao empresario Alberto Barbosa para a ida ao Brasil duma companhia com Mirita Casimiro e Vasco Santana. O negocio só se efectuará quando terminarem as dificuldades de transporte. A companhia será dirigida pelo actor Vasco Santana.

Promovido pela antiga Tuna Comercial de Lisboa, realizam-se no Coliseu, na terça e quarta-feiras, dois grandes festivais a favor da Instituição dos Invalidos do Comercio.

E' tambem de Bento Faria e Martins Galvão a revista em 1 acto «Chá de limão».

No Casino de Espinho está a trabalhar a grande Orquestra Swing Murillo.

Para a companhia de revistas organizada pelo empresario José Loureiro, para o Avenida, foi contratado o ponto Antonio Torres.

Lina Demol e Carlos Sampaio organizaram um dueto, partindo brevemente para uma «tournée» pelas praias e termas do país.

A actriz Hortense Rizzo, da Companhia Maria Matos, que há dias sofre uma intervenção cirurgica de urgencia, encontra-se livre de perigo.

O guarda-roupa da revista de Mario Marques e Erico Braga, que sobe á cena em julho no Avenida, vai ser executado nos «ateliers» Paiva.

Promovida por uma comissão e socios da Casa da Comarca de Arganil, realiza-se hoje, naquela agremiação, uma festa de homenagem á discipula Tina Costa.

Primeiras exhibições

«Uma rapariga em perigo», no Eden

Empolga pelo vigor e pela cruzada este magnifico filme que foca «Uma rapariga em perigo», entre a desgraçada ética da mãe e a triste sorte do pai, um bandido que, após vibrantes aventuras, foge da prisão para evitar que a mulher adultera leve á pratica mais um crime. Além destes três personagens, intervem no drama outro bandido, que atração o seu cúmplice e é morto por este, e um policia que persegue o criminoso, pai amantissimo, e a quem este confia a filha. Miriam Hopkins, Brian Donlevy e Prestos Foster representam admiravelmente as três principais figuras, e o conjunto é perfeito. Realização superior, de Edward Small, que impressiona pelo realismo do processo. De entre os complementos destaca-se o documentario «Malta heroica».—Visor 53.

VARIEDADES

Hoje — ás 20,30 e ás 22,45 Hoje

A interessantissima revista popular

Sol e Dó

com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.

Amanhã, domingo, ás 16 horas «matinéas»



Dr. Kildare, um caso estranho

com Lionel Barrymore, Lew Ayres e Larayne Day

CONDES

CIGANA

(La Gitanilla) extraída da imortal obra de Cervantes, com Estrellita Castro, Antonio Vico, Juan Orduña e Rafaela Satorres.

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

TERRASSE

Se as paredes falassem

191. 20917—A's 21 e 30

A hora da felicidade

MERCADO DE ARROIOS

Das 22 ás 4 horas

HOJE VESPERA DE SANTO ANTONIO

2.º dia de Festa

MARIAMELIA MARILAUURA

AMPARITO DEL PLATA

CARMEN VALLÊS

FRANCISCO VIEIRA

Sabino Ferreira—Alice Montenegro—José Coelho—Fernando de Freitas Miguel Ramos

Animador: JOSE ROCHA

Baile por uma FAMOSA ORQUESTRA

Impecável serviço de Restaurante e Bar

As tradicionais bancas com

Manjericos, Sardinha assada, Arrós doce

SURPRESAS! ALEGRIA! ATRACÇÕES!

MERCADO

DA

Praca da Figueira

Continuação dos tradicio-

nais festejos populares nas

noites de 12, 13, 19, 20, 23,

24, 26, 27, 28 e 29

ATRACÇÕES

MUSICA

BAILE

MIAMI

— HOJE —

GRANDE FESTA DE S.º ANTONIO

para a qual se converteu todo este elegante e selecto dancing em

AUTENTICO ARRAIAL

centenas de balões — mastros — galhardetes —
figuras — cravos — manjericos —

UM CORÊTO

Seis atracções e Orquestra Internacional

CARMEN CEBRIAN SOUSA PINTO

SELECÇÃO A RIGOR

OLIMPIA CLUB

5 SENSACIONAIS ATRACÇÕES

UM GRANDE PROGRAMA

5 COUPLETISTAS CACIONISTAS

CARMEN DEL RIO

MARUJITA PEREIRA

MANOLITA GUTIER

ARACELY CORAL

ANGELITA HERNANDEZ

ORQ. ABEL REZENDE com a cantora de tangos PASTORA DE MALAGA

ROSA ARAUJO

DANCING-BAR
Rua S. Nicolau, 48
Telef. 2 6092

HOJE grande successo da Estrela da canção espanhola MARIA DEL MILAGRO

e da formidável bailarina de grande classe NITA DAURO

Entrada gratis seleccionada

Consumação obrigatoria

MARIA VITORIA

HOJE — ás 21 e ás 23 — HOJE

O triunfo maximo do saudoso

escritor CARLOS ARNICHES,

a comedia popular

O Zé Pequeno

com Irene — Erico — Ribeirinho

Amanhã, domingo, ás 16 horas «matinéas»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — ás 21,45 — HOJE

DANÇAS PLASTICAS

Margarida de Abreu e suas alunas

AO PIANO: — Marie A. Levêque

Freitas Branco e Helena de Moreira e Sá Costa

Leram ás quintas-feiras o jornal humoristico

SEMPRE FIXE

Pavilhão Português

PARQUE MAYER

DUAS ORQUESTRAS

«CRISTAL» e «FLORES»

Variedades por Neily del Plata

Erasto—Maria Clara

«ALÉM MORANCHO GRANDE»

com o tenor NIO GUIZAR e ESTER FERNANDEZ, 1.º premio de beleza mexicana

O filme que triunfou e cuja musica se tornou popular

Jornal Victoria N.º 29

com os ultimos acontecimentos da guerra

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque

TINA COSTA

E' hoje homenageada na Casa da Comarca de Arganil



Realiza-se hoje, ás 21 horas, a festa de homenagem á discipula teatral TINA COSTA, promovida por um grupo de socios e amigos da Casa da Comarca de Arganil, Rua da Fé, 21, 1.º e na qual tomam parte gentilmente além de outros, os distintos artistas: LINDA ROSE, LOUBET BRAVO, MARIA CARMEN, ANTONIO ROSA, MARIA PEREIRA, CARLOS LOURENÇO, CAROLINA REDONDO, CARLOS DE OLIVEIRA e POSE DUARTE FERREIRA.

LISBOA FILME

APRESENTA HOJE

EM ESTREIA NO



CONDES CIGANA

COM ESTRELLITA CASTRO

E ANTONIO VICO

A CELEBRE OBRA DO IMORTAL CERVANTES

LINDAS CANÇÕES E CASTIÇOS BAILADOS

AVENIDA

Ultimos Espectaculos

O João Ratão

Hoje uma unica sessão ás 22 horas

Amanhã, ultima matinéa ás 16 horas e á noite ás 22, despedida da companhia

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Amanhã, ULTIMA REPRESENTAÇÃO

AS SABICHONAS

Na proxima semana a peça em 3 actos, de VASCO DE MENDONÇA ALVES,

com Palmira Bastos e Raul de Carvalho.

UM ACONTECIMENTO EM LISBOA

ELOIZA ALBENIZ

ESTREIA HOJE, no

Concha DANCING BAR

Telef. 26305 A's 21 e 45

Telef. 27493 A's 21 e 30, no Terraço: Orquestra Caravana Cinema - A's 21 e 15 no Salão: Navios com asas - Nada é sagrado.

Telef. 48560 A's 21 e 15

Telef. 29656 A's 21

Telef. 29656 A's 21

Telef. 29656 A's 21

Telef. 29656 A's 21

Telef. 29656 A's 21

Telef. 29656 A's 21

Telef. 29656 A's 21

EDEN

Uma rapariga em perigo

A — gentleman after dark — com Brian Donlevy, Miriam Hopkins e Preston Foster

A's 15,30 e 21,30 Telef. 2 076

A's 21 e 30, no Terraço: Orquestra Caravana Cinema - A's 21 e 15 no Salão: Navios com asas - Nada é sagrado.

Telef. 48560 A's 21 e 15

Telef. 29656 A's 21

Telef. 29656 A's 21

Telef. 29656 A's 21

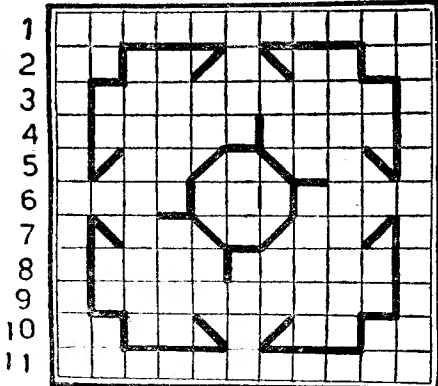
Telef. 29656 A's 21

Telef. 29656 A's 21

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 224

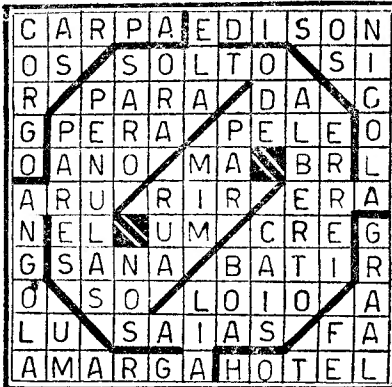
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Nome que foi dado pelos portugueses, na antiguidade, ao Anam Meridional. 2—Antes de Cristo. Nota musical. Símbolo químico do praseodímio. Algarismo. 3—Notável filósofo grego nascido em Samos no ano de 569 A. C., que pretendia construir uma aristocracia a quem fossem ministrados exclusivamente os conhecimentos científicos. 4—Desgasta. Cado com alguma substância sólida. 5—Transitar. Carta de jogar. 6—Respira com dificuldade. Nome duma letra. Colocará. 7—Seguia. Preposição latina que indica direcção. 8—Ainda. Delicado. 9—Uma das Pequenas Anilhas francesas, ha anos assolada por um grande terramoto. 10—Senhor. Sem companhia. Preposição e artigo. Base. 11—Estimularam.

VERTICAIS—1—Dirigisse por canos ou canais. 2—Língua que outrora se falava ao sul do Loire. Utensílio doméstico. Prefixo de negação usado antes de b ou p. Símbolo químico do rado. 3—Grande arquipélago da Malasia que já foi colónia espanhola. 4—Arroja. Terreiro descoberto junto das igrejas. 5—Artigo definido. Basta (inv.). 6—Negação. Actua. O cume. 7—Artigo definido. Prefixo de negação. 8—Basofia. Cidade de Italia que tem uma celebre Universidade fundada em 1360. 9—Relativo a rapsódia. 10—Escalvado. Apellido. Nota musical. Deus dos pastores e dos rebanhos. 11—Misturarem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 223



QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos ao Poço do Borratém, 4, 1, telefone 2 5670

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pacete próprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

**Não pode ser!!!...
Já disse:—Não pode ser!...**

A confusão e as imitações são contra o Bom-Senso, que deve ser a norma de todas as senhoras de bom gosto. Por isso, não se iludem V. Ex.ªs: «A Nacional» é, no País, a mais antiga fabrica de malas e a mais acreditada. E sabe V. Ex.ªs porquê? Pela forma como serve a sua numerosa clientela e por ter sempre em exposição o mais variado sortido dos ultimos modelos em carteiras de senhora e em casacos de peles.

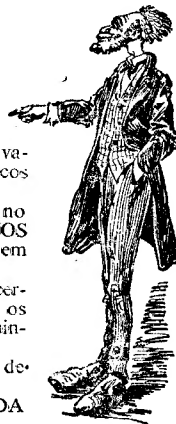
«A Nacional» não tem sucursais e é a casa mais especializada no seu genero e a que mais se limita em preços. TEM CERCA DE 40 ANOS DE EXISTENCIA e a sua sede é na rua da Palma, 34, 1.º andar, em frente á Casa Alemã.

Queira V. Ex.ªs fazer uma visita a esta acreditada casa para se certificar pessoalmente do enorme sortido e esmerado acabamento de todos os artigos ali expostos: carteiras e malinhas para senhora, pastas para quintanistas e para secretarias, malas de viagem, peles confeccionadas, etc.

«A Nacional» corte, ting, limpa e confecciona toda a qualidade de peles, garantindo absolutamente os seus tintos e os seus consertos.

BOM-SENSE é a consagrada divisa de «A NACIONAL», RUA DA PALMA, 34, 1.º ANDAR—Lisboa. Telefone 2 7928.

Não confundam: «A NACIONAL» NÃO TEM SUCURSAIS.



Schwan-Bleistift-Fabrik, Nürnberg. Representante: A. Ferreira da Silva, Porto, Rua Alexandre Braga, 82, Tel. 6132

Fogos de artificio BALÕES E ORNAMENTAÇÕES

Almeida & Oliveira, Lt.ª

R. Arco Marquês de Alegrete, 61

Tel. 28563 — Lisboa

Este estabelecimento encontra-se aberto hoje e amanhã até ás 0 horas

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos o uso das efficacissimas aguas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flébitas e afecções de coração, pois a todos proporcionam curas certas.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones

Emissão de selos postais

Faz-se publico que, na Direcção dos Serviços Industriais dos C. T. T., avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 3, se recebem, até ás 16 horas do dia 31 do proximo mês de Julho, projectos para uma emissão de selos comemorativos do Correio Aereo.

As condições de concurso estão patentes na mesma Direcção todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 12/Junho/1943.

O Engenheiro Director
H. Serrão

Declaração

FRANCISCO DOS SANTOS, casado, armazénista e exportador de vinhos, estabelecido em Vila Franca de Xira e filial em Lisboa, na rua da Madalena, n.º 253, declara que nada tem com a pessoa, do mesmo nome, a que se referem diversas locais ultimamente publicadas na Imprensa sobre um negocio clandestino de sulfato de amonio.

Vila Franca de Xira, 11 de Junho de 1943.

FRANCISCO DOS SANTOS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Feira do Espirito Santo em Sacavem nos dias 13 e 14 de junho de 1943

Por motivo desta feira, além dos comboios regulares, effectuar-se-ão, nos dias 13 e 14 do corrente, os comboios de desdobramento que a affluencia de passageiros justificar.

Lisboa, 5 de junho de 1943.

Alberto de Miranda Pombo

Ana Figueiredo de Miranda Pombo e seus filhos participam que é rezada missa por sua alma no proximo dia 14, pelas 11 e 30 na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

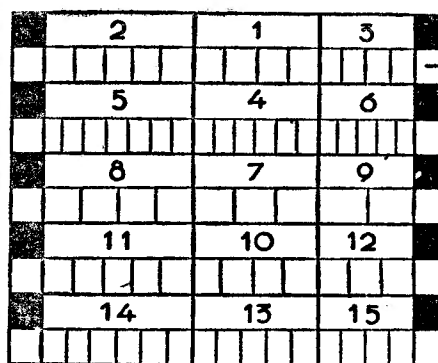
AGRADECIMENTO

A Família de Alberto de Miranda Pombo na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença e a acompanharam á sua ultima morada, serve-se dêste meio para o fazer, pedindo desde já lhe seja relevada qualquer falta involuntaria.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 28

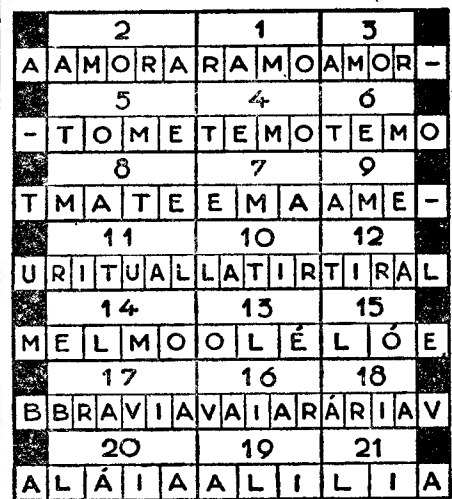
Muito riso



ENUNCIADOS—1—Dama, nas cartas de jogar; 2—Ave palmipede (pl.); 3—Pancadaria, sova, tunda; 4—Peixe que vem desovar nos rios; 5—O segundo filho de David e Bathsheba que reinou sobre Israel antes de Cristo; 6—Mala grande; 7—Caminho; 8—Dá uivos; 9—Forma verbal do verbo ir; 10—Afamado, escritor realista francês, autor de varias obras justamente apreciadas; 11—Variedade de couve que serve de forragem para o gado; 12—Interjeição; 13—Negociante de roupas e objectos usados; 14—Tecido impregnado de qualquer substancia que o impermeabiliza; 15—Nome duma perna.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 27

O que o berço dá



A. SETAS

2 grandes filmes portugueses, só hoje, no Coliseu. Os melhores filmes de guerra e o popular «João Ratão», só amanhã, em «matinée» e á noite

Os nossos filmes são os que melhor falam á nossa alma. Por isso todo o publico quer ir ver esta noite, no Coliseu, os dois grandes filmes portugueses que ali se exibem hoje e só hoje: «A Canção da Terra», empolgante historia de amor durante uma estadia na ilha de Porto Santo; e «A Aldeia da Roupa Branca», com Beatriz Costa, e que foca os costumes da gente dos arredores de Lisboa. Amanhã, em «matinée» e á noite: os emocionantes filmes de guerra: Londres Resiste, Actualidades Inglesas, «O Imperio em marcha», «Frente de aço», «Homens dos Estaleiros», «Pilotos de caça», «Artilharia antiaerea» e «Vitória de Lofotem», além do grande filme de guerra português: «O João Ratão». Preços populares.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

Hoje, das 22 ás 23 horas, a banda do Radio Club Português executará um programa intitulado «Noite de Santo Antonio» inteiramente preenchido com musica portuguesa.

CAPTAZ

TEATRO

NACIONAL—A's 22—«As sabichonas». AVENIDA—A's 22—«O João Ratão». MARIA VITÓRIA—A's 21 e ás 23—«O 2º Pequeno».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «80 e Dó».

CASA BLANCA—Music-hall e variedades.

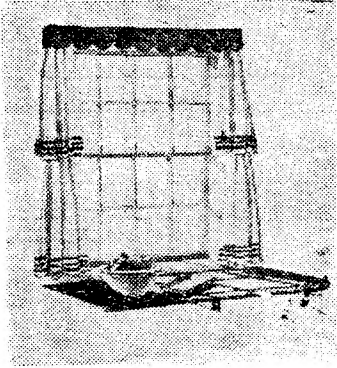
CINEMA

S. LUIZ—«Dr. Kildare, um caso estranho». TIVOLI—«Serenata da alegria». EDEN—«Uma rapariga em perigo». POLITEAMA—«Mulheres que o vento leva». CONDES—«Cigana». ODEON—«O Costa do Castelo». PALACIO—«O Costa do Castelo». COLISEU—«A canção da terra». CAPITOLIO—«Navios com asas». CENTRAL—«Um noivo para três noivas». TERRASSE—«Se as paredes falassem...». LYS—«Se as paredes falassem...». REX—«Sempre noivos». OLIMPIA—«Condenação do Destino». PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Além do rancho grande». PROMOTORA—«Isto acima de tudo». SALAO IDEAL.

PAGINA

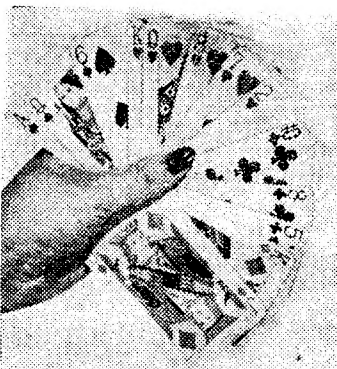
da MULHER

A janela da cozinha



Na cozinha não se usam ornamentos de luxo, mas uma nota de bom gosto, em artigo de utilidade prática, é sempre bem aplicada. Nas cortinas, por exemplo, admite-se um pouco de fantasia, mas que não ultrapasse a sobriedade imposta pela moda em todos os elementos ornamentais. Uma tira de tecidos de cores vivas, aplicadas nas cortinas de pano branco, quer sejam as janelas direitas ou de guilhotina, ficam sempre bem. Na parte superior da janela, uma galeria revestida de tecido na cor predominante, em forma de recortes completa, artisticamente, a «toilette» da janela.

Para a mesa de jogo



Visto que o jogo de cartas está cada vez mais em uso nas reuniões de amizade, é indispensável a mezinha de jogo ou, pelo menos, um pano adaptável a qualquer mesa pequena, feito de lã, tal como convém para uma sessão de jogo.

Aqui deixamos um bonito modelo. Sobre fundo de castelêta verde-escura, umas aplicações de feltro cor de marfim representam os naipes de oiros e copas. Com feltro verde-claro, são representados os naipes de paus e espadas. Os feltros devem ser cosidos com pontos invisíveis, para o que se emprega «filoselle» «Mouliné» Ancora na cor do feltro.

O mesmo modelo pode ser reproduzido com as verdadeiras cores dos naipes, ou seja: oiros e copas, em vermelho vivo; paus e espadas, em preto.

O desenho do pano, medindo



Pregunte para saber...

Maria Loureiro—Usa-se o «tailleur» de fazenda cinzenta ou azul escura. Visto que o seu desejo é parecer mais magra, deverá escolher o «tailleur» azul escuro.

Há, de facto, menos figurinos do que havia antes da guerra mas ainda não acabaram de todo e alguns há muito interessantes. Dentro do preço que deseja gastar tem o figurino «Mode Nuove», com uma colecção de lindas «toilettes» para verão. Peça o último número à Loja dos Figurinos, rua Augusta, 185, Lisboa.

Os bordados de Viana do Castelo são feitos com linhas de algodão brilhante, azuis escuras, vermelhas e brancas. Nem todos os modelos são feitos com estas três cores. Muitos há que apenas são bordados em vermelho e branco ou azul e branco. O remate das orlas é feito com bainha ou franja, do próprio tecido, guarnecida com o ponto ondulado que é muito visto nestes bordados.

Uma dona de casa—Um bolo que não leve farinha de trigo? Há tanços que a dificuldade está na escolha... O «Bolo mouseline», por exemplo, é delicioso e não tem farinha de trigo. Aqui lhe damos a receita: gemas de ovos, seis; claras de ovos batidas em castelo, seis; açúcar oito colheres e farinha de batata, quatro colheres. Batem-se as gemas com o açúcar, junta-se a farinha e, por fim, as claras que já devem estar batidas em castelo. Deita-se em forma untada com manteiga e leva-se a cozer em forno regular. É bom processo ter o forno já aquecido e a forma untada quando se começa a fazer o bolo, a fim de não demorar a massa depois de pronta o que faz muita vez os bolos não subirem no forno como é devido quando, como este, não levam fermento.

Para fazer bolos cremes e pudins, enquanto faltar a farinha de trigo, não se esqueça de que temos a farinha de arroz, a farinha de batata, a sêmola de trigo, a maizena, os flocos de aveia e a tapioca.

Detesto as baratas—Também nós as detestamos... e, a não ser na China onde esses animais entram na culinária como requinte de luxo, valorizando a sopa de mais alto preço, calculamos que as baratas não gozam de grandes simpatias... É, portanto, com muito gosto que lhe damos a receita para o seu desaparecimento: faça umas sopas de pão e leite, esmague-as, e por cada três colheres de sopa desta mistura, junte-lhe uma colher, das de café cheia de ácido bórico. Coloque depois este preparado, em pequenas porções, sobre uns pedaços de papel, cartão ou mesmo folhas de hortaliça e disponha-os nos locais onde as baratas costumam aparecer. Não é conveniente usar pratos para este efeito, porque as baratas não têm facilidade em subir para cima de um prato.

Um 80X0m,80, importa em 6500, e pode ser adquirido na nossa administração ou pedido pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a sua importância em selos ou vale de correio, devem dirigir-se à Pagina da Mulher, Diário de Lisboa, rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa à cobrança importa em 2500 sobre o valor da encomenda.

No tempo das cerejas

Cerejas com «Chantilly»

Faz-se uma calda de açúcar em ponto de xarope e junta-se-lhe igual peso de cerejas sem pés nem caroços. Deixam-se ferver até estarem bem cozidas e depois de terem arrefecido completamente, junta-se-lhe igual peso de creme «Chantilly».

Pudim gelado com cerejas

Faz-se um pudim com leite, açúcar, maizena e gemas de ovos, nas devidas proporções, deixa-se gelar e serve-se com cerejas cozidas em calda de açúcar pouco doce.

Cerejas com «Kirsch»

Em calda de açúcar, deitam-se duas colheres de sopa de «Kirsch», juntando-lhe depois as cerejas sem caroço. Deixa-se levantar fervura, tiram-se as cerejas, escorrem-se e dispõem-se em pequenas taças de ir ao lume. Deixa-se ferver a calda até que fique reduzida a metade, e deita-se, ainda quente, sobre as cerejas.

Aquece-se «Kirsch» em banho-maria, deixando-se cozer durante 10 minutos; tiram-se do lume, escorrem-se e deitam-se numa compoteira. Leva-se de novo a calda ao lume, adicionando-lhe algumas gotas de «Kirsch»; deixa-se engrossar, deitando-se depois sobre as cerejas.

Serve-se gelado.

Doce de cerejas

Põe-se a derreter, numa caçarola, duas colheres de sopa cheias de manteiga.

Tiram-se os caroços a um quilo de cerejas pretas, que se deitam dentro da manteiga; mexe-se e mistura-se-lhe, devagar, meio copo de água, 125 grammas de açúcar e uma pitada de farinha. Deixa-se cozer em lume brando durante meia hora. Serve-se sobre fatias torradas e amanteigadas.



Os tecidos de riscas prestam-se, melhor do que quaisquer outros, à confecção das «toilettes» singelas porque a simples disposição das riscas em sentidos diversos constitui a guarnição. Aqui estão duas «toilettes» elegantes e modernas, que se assemelham na linha geral mas são bem diferentes nos pormenores. Ambas têm golas de seda branca, cintos de cabedal, botões de galalite e saias pregueadas na parte inferior.

Cozinha de todos os dias

Os caracóis são um bom alimento

Vamos dar ao conhecimento das nossas leitoras algumas receitas de culinária em que os caracóis são a matéria-prima.

Muitas pessoas têm repugnância por estes animais que depois de bem cozinhados são saborosíssimos e muito recomendáveis para quem necessita de levantar forças.

A época presente é aquela em que os caracóis se encontram em melhores condições para serem comidos porque, ao contrário do que acontece no inverno, não amargam nem trazem terra com eles. No entanto, é de bom critério guardar os caracóis dentro de uma vasilha durante três ou quatro dias antes de serem cozinhados a fim de largarem alguma terra e perderem o gosto pronunciado das ervas ingenuas. Ha quem os conserve assim durante muito mais tempo, porque os caracóis não morrem facilmente à fome. A vasilha que os contenha durante esse tempo deverá ser arejada permanentemente.

Caracóis cozidos à moda do Algarve

Lavam-se os caracóis em pouca água com sal para largarem toda a sujidade, esfregam-se muito bem uns contra os outros e passam-se, por fim, em muitas águas limpas. Põem-se depois no lume dentro de um panela com água e sal, pimenta, um ou dois dentes de alho e um raminho de ourégos—erva aromática que se encontra nos campos e se vende em todas as ervanarias. Deixam-se ferver o tempo suficiente para que fiquem cozidos e convém prová-los por fim para se avaliar a quantidade de sal necessária, pois os caracóis requerem grandes doses de tempero.

Depois de cozidos e retirados da água, comem-se os caracóis, quentes ou frios, tirando-os das cascas com auxílio de um alfinete.

Arroz com legumes

Este prato nada tem de especial mas é apresentado às nossas leitoras pelo facto de ser agradável no seu aspecto.

Faz-se um arroz de manteiga e tomate que se deita em forma redonda. Depois de desenhado enfeita-se com batatas fritas, cenouras e nabos cozidos temperados com manteiga e dispostos com arte.

Se a forma é furada no meio, pode o molho de tomate ser feito separadamente e deitado no meio do arroz.



A' esquerda, vestido de seda lavável, azul-claro, guarnecida com pespontos de torçal azul-escuro. Duas algebeiras sobrepostas com palas, na blusa, coincidem com os cores e costuras da saia. Gola e punhos virados. Botões de galalite no tom da seda.

Ao centro, vestido de seda estampada, com pitilho de piqué de seda branco, pespontado e abotoado na frente e costas. Gravata e botões de seda estampada. Na saia um grupo de pregas.

A' direita, casaco amplo de fazenda branca com cortes que acompanham o desenho das algebeiras. Costuras pespontadas com torçal branco.

Monogramas

